



Para	Ministério do Esporte Confederação Brasileira de Futebol Federação Goiana de Futebol	Data	30 de agosto de 2023
De	ESTÁDIO MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKEK	Tel. Prop.	
Assunto	Laudo Técnico de Vistoria no Estádio Municipal JK ENGENHARIA, ACESSIBILIDADE E CONFORTO Resp.: Engº Jaime de Pádua Ferreira	S.Ref.	Portaria: Nº 290 de 27 de outubro de 2015
Local	Avenida Bercholina, S/N – Bairro Planalto – ITUMBIARA-GO		

DOCUMENTO 8

Engenharia, Acessibilidade e Conforto

Estádio Municipal Juscelino Kubitschek

Itumbiara – GO
2023



SUMÁRIO

	Página
A - INTRODUÇÃO AO GUIA DE UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO	004
B - RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO	005
C - IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO E SOLICITANTE	009
D - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELOS LAUDOS TÉCNICOS	010
E - INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	014
F - SISTEMA ESTRUTURAL	016
F1 – VERIFICAÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁDIO	016
F2 - SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO	036
F3 – SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO	037
F4 – SISTEMA DE ESQUADRIAS	049
F5 – SISTEMA DE COBERTURAS	056
F7 - SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS	076
F8 - SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO	125
F9 - EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL	126
F10 – INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	128
F11. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO	230
G - VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE VISTORIA DE ENGENHARIA	287
H - NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO	289
I – CONCLUSÕES DO LAUDO DE VISTORIA E ENGENHARIA	293
J - CONCLUSÃO DAS ENGENHARIAS:	293
K. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E ASSINATURAS	296
K1 - ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	296
K2 – DIREITO DE PROPIEDADE AUTORAL	296
K1 - ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	296



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 3 de 302

K3 – DATA DA EMISSÃO E VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO	296
K3 – DATA DA EMISSÃO E VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO	296
K4 – ENGENHEIRA RESPONSÁVEL PELA ART CIVIL	297
K5 – ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA ART ELÉTRICA	298
K6 – ADMINISTRADOR DO ESTÁDIO JK	299
K7 - CÓPIAS DAS ART DE ENGENHARIA CIVIL	300
K8 - CÓPIAS DAS ART DE ENGENHARIA ELÉTRICA	301
L. OUTROS DOCUMENTOS PERTINENTES	302



GUIA DE UTILIZAÇÃO E INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

Engenharia, Acessibilidade e Conforto

A - INTRODUÇÃO AO GUIA DE UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

A1. Preliminares

A vistoria no Estádio Municipal Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Itumbiara-GO, recomendada pelo GT do CONFEA/CREA relativas ao assunto, e também baseado na Inspeção Predial, definida na Norma de Inspeção Predial do IBAPE Nacional 2012, foi realizada sem o uso de ensaios tecnológicos, medições e outros mecanismos indiretos de aferições, podendo ser consideradas como de Nível I.

A2. Preenchimento das Características Gerais do Estádio

O preenchimento das características gerais do Estádio, estão relatados abaixo.

A3. Preenchimento do Croqui do Estádio

Segue abaixo no decorrer deste laudo.

A4. Preenchimento da análise da documentação

Nos casos em que haja alguma documentação de carácter RESTRITIVO não ser apresentada por não ser aplicável, tal fato deve ser devidamente registrado no campo **Considerações relevantes sobre os documentos**.

- Não se aplica.

A5. Preenchimento dos Instrumentos de Verificação

A Aquisição de Dados verificados dos diversos setores do Estádio, estão de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 2 – Elementos e sistemas construtivos a serem vistoriados e seus menus.

Nº	Elementos e Sistemas Construtivos	Menu Relacionados
1	Sistemas Construtivos	A
2	Sistema de impermeabilização	A, B e C
3	Sistema de vedação e revestimento	B



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 5 de 302

4	Sistema de esquadrias	C
5	Sistema de coberturas	D
6	Sistema de instalações Hidrossanitárias	E
7	Sistemas de instalações elétricas prediais e SPDA	-
8	Equipamentos e máquinas em geral	F
9	Acessibilidade	-
10	Conforto	-

Quadro 1

A6. Preenchimento da Conclusão do Laudo

B - RESPONSÁVEL PELA ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO

RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO ESTÁDIO	
Nome:	Reinaldo M. Mendonça Júnior
Qualificação profissional:	Diretor de Esporte do Itumbiara Esporte Clube S.A.
Telefone:	64-3404-2545
E-mail:	Não se aplica

B1 - Identificação do estádio

Nome do estádio:

Estádio Municipal Juscelino

Apelido do estádio: **J K**

Endereço completo do estádio:

Avenida Bercholina S/Nº

Cidade: **Itumbiara**

Estado: **Goiás**

CEP: **75.500-000**

Telefone: **64-3404-2545**

Fax:



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 6 de 302

E-mail:

Proprietário:

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ITUMBIARA**

Responsável pela manutenção do estádio:

Nome:

Qualificação profissional:

**Secretário Municipal de Esporte e
Lazer**

Telefone:

Fax:

E-mail:

Clubes responsáveis pelo uso (se
houverem):

Itumbiara Esporte Clube SA

Telefone: **64-3404-2545**

Fax:

E-mail:

Identificação do solicitante

Nome:

Telefone: **64-3404-2545**

Fax:

E-mail:

B2 – Data e Hora da Vistoria

Data: **23 e 24 de agosto de 2023**

Hora: **Dás 08:30 às 17:00 horas**

– Características gerais do estádio

Sua tipologia construtiva, os sistemas construtivos, divisões e nomes dos setores e suas capacidades informadas, eventuais reformas e suas datas dentre outros dados relevantes à



caracterização do objeto da vistoria, com base, inclusive, na análise da documentação apresentada para o inspetor.

O Estádio JK, foi construído basicamente com aterro onde foram construídas as arquibancadas, em volta do campo de futebol.

As construções civis, se referem as estruturas dos assentos, tanto da parte coberta como da parte descoberta.

Também, os vestiários do clube mandante, clube visitante e dos árbitros, bem como da entrada do estádio onde ficam as bilheterias.

O estádio é todo cercado por muros de alvenaria de no mínimo 3 metros de altura.

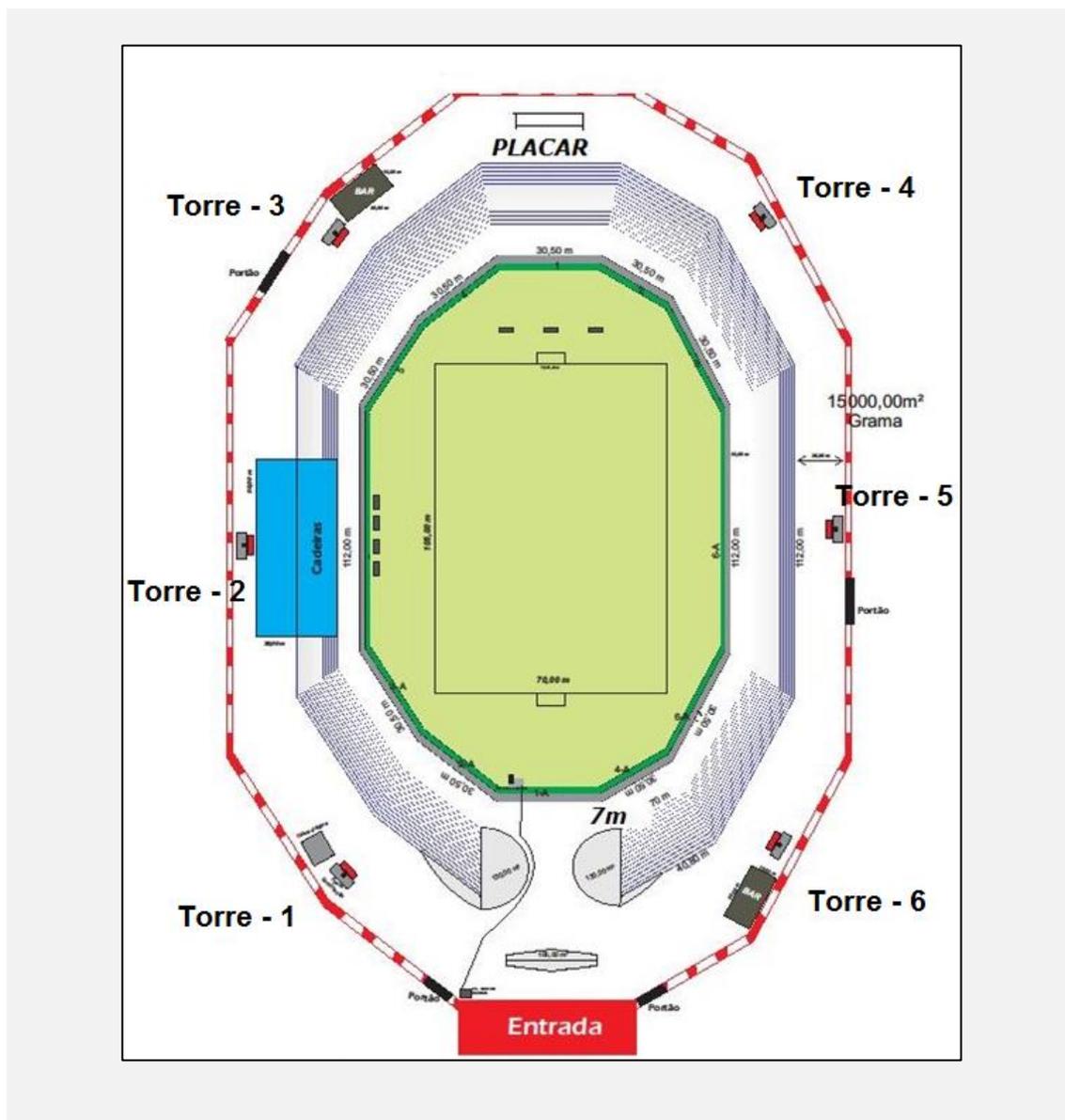
Em volta de todo o gramado, existem muros de contenção de torcedores e estão pavimentados, não havendo padres de terra.

Existem, também, 4 túneis de acesso ao gramado:

- 1. Túnel de acesso do vestiário da equipe mandante;**
- 2. Túnel de acesso dos árbitros;**
- 3. Túnel de acesso da equipe visitante;**
- 4. Túnel de acesso das cabines de rádio (imprensa) ao gramado.**



B3 – Croqui do Estádio JK



B4 - Características Gerais do Estádio

Sua tipologia construtiva, os sistemas construtivos, divisões e nomes dos setores e suas capacidades informadas, eventuais reformas e suas datas dentre outros dados relevantes à caracterização do objeto da vistoria, com base, inclusive, na análise da documentação apresentada para o inspetor.

Descrição:

O Estádio Municipal JK, foi construído em alvenaria, sendo as arquibancadas totalmente e concreto armado, com arquibancadas cobertas, com várias cabines para a imprensa.

Os 3 vestiários existentes (time local, time visitante e dos árbitros) são totalmente isolados um dos outros.

O campo de futebol, tem as medidas padrões estabelecidas pela FGF/CBF, com gramado em boas condições de uso e totalmente cercado por alambrado.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 9 de 302

O estádio possui 6 torres de iluminação, onde estão instalados um para-raio (SPDA) em cada torre.

Possui duas alimentações exclusiva em 13.800V, por um transformador abaixador de energia em 380-220V, para uso comum do estádio.

Há uma caixa d'água de reservatório com capacidade de 20.000 litros, que alimenta todo sistema hídrico do Estádio.

Os banheiros instalados no Estádio, atende os pré-requisitos hidrossanitário.

No Estádio, possui um setor para prender quaisquer pessoas infratoras durante o evento esportivo.

C - IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO E SOLICITANTE

Estes dados servirão para todas as vistorias realizadas no Estádio JK.

C1 – Identificação do Estádio JK e do Solicitante Responsável

IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO	
Nome do Estádio	ESTÁDIO MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKEK
Apelido do Estádio:	JK
Endereço da instalação:	Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Localidade:	ITUMBIARA / GOIÁS
CEP	75.500-000
Telefone & Fac-símile:	64-3404-2545
E-mail:	
Nome do Proprietário:	PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA
Responsável pela manutenção do Estádio:	Dante Guimarães Santos do Amaral
Qualificação profissional:	Secretário Municipal de Esporte e Lazer
Telefone & Fac-símile:	
E-mail:	
Clube responsável pelo uso:	Itumbiara Esporte Clube SA
Telefone & Fac-símile:	
E-mail:	
Capacidade de Lotação:	15.000 pessoas

IDENTIFICAÇÃO SOLICITANTE RESPONSÁVEL	
Nome	Dante Guimarães Santos do Amaral
Telefone	
Fac-símile	
E-mail:	



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 10 de 302

D – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELOS LAUDOS TÉCNICOS

D.1. LAUDO DE ESTRUTURA, COMBATE A INCÊNDIO E ACESSIBILIDADE

Responsável pelo Laudo Técnico	Livian Umbelina Naves Borges
Título	Engenheira Civil
Número de Registro no CREA	21869/D-GO
RNP	1011972565
Cidade	GOIATUBA-GO
Telefone	
Número da ART do Laudo	Nº 1010230213335
Data e Hora da Vistoria	Dias 22 e 23/08/2023 – Das 08:00h até 16:00h

D.2. LAUDO DE SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTOS, ESQUADRIAS, COBERTURA E HIDROSANITÁRIA

Responsável pelo Laudo Técnico	Livian Umbelina Naves Borges
Título	Engenheira Civil
Número de Registro no CREA	21869/D-GO
RNP	1011972565
Cidade	ITUMBIARA-GO
Telefone	
Número da ART do Laudo	Nº 1010230213335
Data e Hora da Vistoria	Dias 22 e 23/08/2023 – Das 08:00h até 16:00h

D.3. LAUDO DE ENGENHARIA – SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS E SPDA

Responsável pelo Laudo Técnico	Jaime de Pádua Ferreira
Título	Engenheira Eletricista
Número de Registro no CREA	165.361/D-SP
RNP	2600818413
Cidade	ITUMBIARA-GO
Telefone	
Número da ART do Laudo	Nº 1010230211998
Data e Hora da Vistoria	Dias 22 e 23/08/2023 – Das 08:00h até 16:00h

D.4. NORMAS TÉCNICAS, DECRETOS E REGULAMENTOS CONSULTADOS

Este Laudo Técnico de Vistoria tem como referência os seguintes documentos:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas:

NBR 5354 – Requisitos gerais para materiais de instalações elétricas prediais.

NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

NBR 5444 – NBR 5446/80 – NBR 5453/85 – Simbologia Gráfica.

NBR 5419 – Proteção de Estruturas contra Descargas Elétricas Atmosféricas.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 11 de 302

NBR-5674 – NB-595 - Manutenção de Edificações – Procedimentos

NBR-13752 – Perícia de Engenharia na Construção Civil

CONFEA-CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura:

Lei Federal Nº 6.496 de 07 de dezembro de 1977 – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) na prestação de serviços de Engenharia.

Resolução CONFEA Nº 425, de 18 dezembro de 1998 – Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.

Portaria CREA-GO Nº 032, de 18 de abril de 2007 – Dispensa o carimbo do CREA nos projetos.

EQUATORIAL – Concessionária de Energética de Goiás:

NTD-04 – Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária de Distribuição.

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

ME – Ministério do Esporte

LEI Nº 10.671, de 15 de maio de 2003 – Estatuto de Defesa do Torcedor

PORTARIA Nº 124 de 17 de julho de 2009

Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais

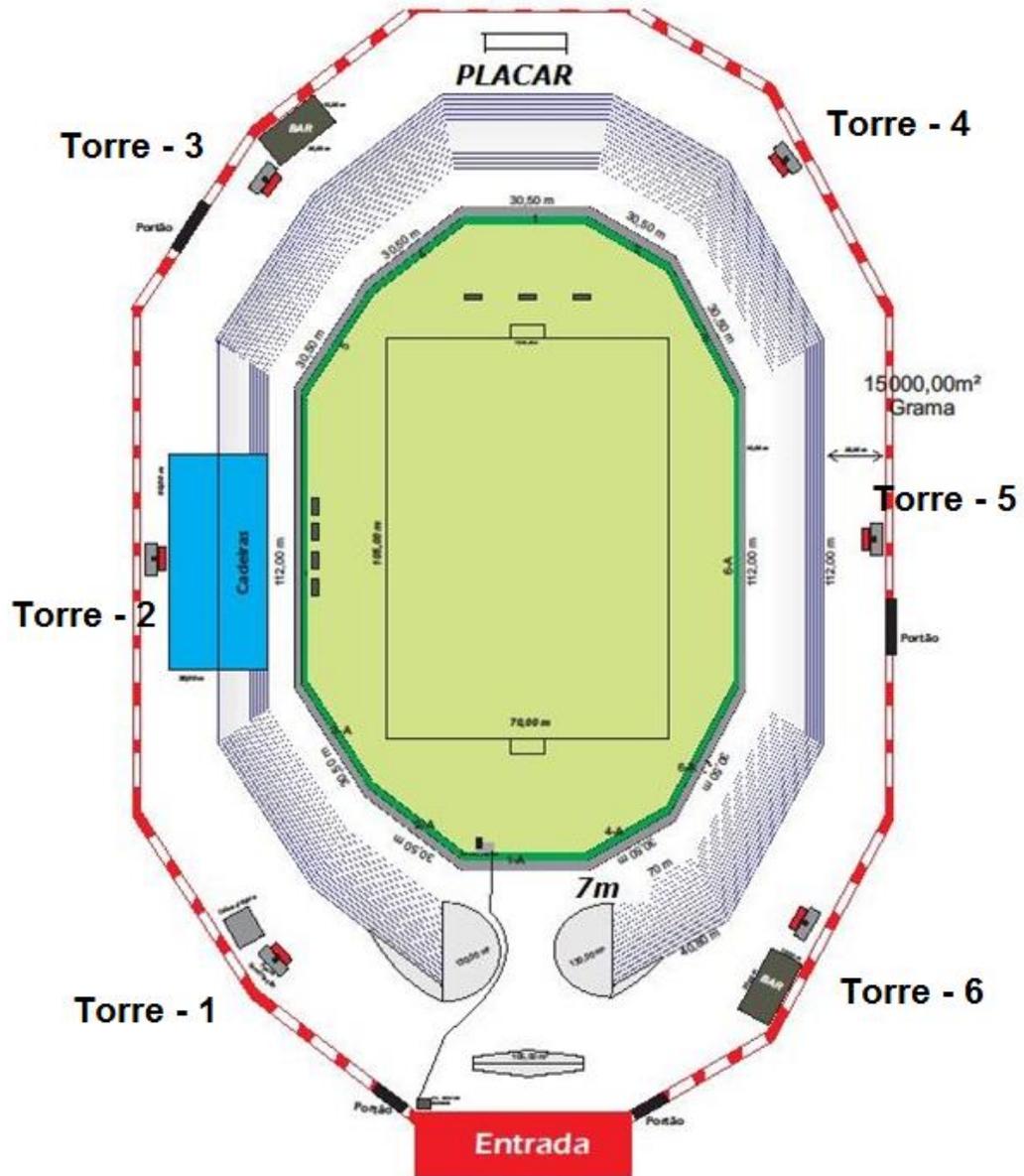
Normas e Regulamentos referentes à segurança e combate a incêndio.

Recomendações dos fabricantes

Normas específicas de cada fabricante, referentes aos seus materiais e equipamentos.



D.5. CROQUI DO ESTÁDIO JK





LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 13 de 302

D.6. VISTA PARCIAL DO ESTÁDIO JK





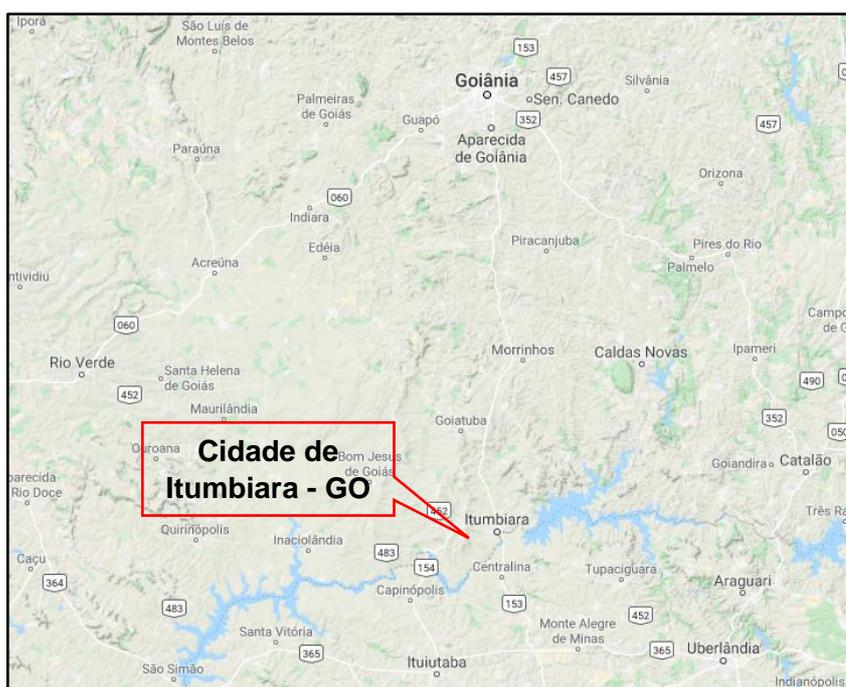
E - INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO

E1 - LOCALIZAÇÃO DO ESTÁDIO

Localização geográfica no Brasil e no Estado de Goiás



Localização do Estado de Goiás no Brasil (Imagens Google Maps)



Localização da cidade de Itumbiara no Estado de Goiás (Imagens Google Maps)



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 15 de 302

Cidade de Itumbiara - Goiás



Localização da cidade de Itumbiara (Imagens Google Maps)

Estádio JK



Localização do Estádio JK na cidade de Itumbiara (Imagens Google Maps)



F - SISTEMA ESTRUTURAL

F1 – VERIFICAÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁDIO

Setor: Estádio em geral

PILARES

1.1 – Os pilares do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 17 de 302

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas

VIGAS

1.2 – As vigas dos setores apresentam alguma anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
 Baixo cobrimento da armadura;
 Corrosão da armadura;
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
 Carbonatação;
 Eflorescências;
 Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
 Avarias nos aparelhos de apoio;



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 18 de 302

- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas

LAJES

1.3 As lajes do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 19 de 302

- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas



CONSOLES

1.4 Os Consoles do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
 Baixo cobrimento da armadura;
 Corrosão da armadura;
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
 Carbonatação;
 Eflorescências;
 Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
 Avarias nos aparelhos de apoio;
 Deformação diferencial;
 Trincas
 Esmagamentos;
 Deformações excessivas;
 Deterioração das mantas de impermeabilização;
 Vazamentos;
 Segregação do concreto;
 Ninhos de concretagem;
 Má vibração;
 Concreto poroso;
 Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 21 de 302

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas

ARQUIBANCADAS

1.5 As arquibancadas do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 22 de 302

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Arquibancadas em conformidade com as exigências normativas

1.6 Foi executado algum reparo no setor depois da construção?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Onde?

Quando?

1.7 O setor sofreu adição de carregamento por obras pós-projeto?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Onde?

Quando?

JUNTAS

1.8 As juntas de dilatação do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 23 de 302



Não



Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia



Endógena



Exógena



Natural



Funcional

Classificação de Risco



Mínimo



Médio



Crítico

Observações:

Juntas de Dilatação em conformidade com as exigências normativas

FUNDAÇÕES

1.9 As fundações do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 25 de 302

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sem falhas encontradas ou ocasionadas pela fundação. Em conformidade com as exigências normativas

RESERVATÓRIOS

1.10 Os reservatórios de água potável do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);



- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Reservatórios não apresentam problemas.

CASA DE MÁQUINAS

1.11 A Casa de Máquinas do estádio apresenta algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 27 de 302

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

JARDINEIRAS

1.12 As jardineiras do setor apresentam algum tipo de anomalia?



- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 29 de 302

Médio

Crítico

Observações:

Jardineiras sem anomalias

EXPOSIÇÕES

1.13 Face a exposição ao tempo a ação de agentes químicos é observável?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);



Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

MAIS EXPOSIÇÕES (Repetir a quesitação quando forem observadas anomalias por exposição ao tempo, no mesmo setor).

APARELHOS DE APOIO

1.14 Os aparelhos de apoio do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
 Baixo cobrimento da armadura;
 Corrosão da armadura;
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 31 de 302

- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema de apoio em conformidade com as exigências normativas

MARQUISES

1.15 As marquises do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 32 de 302

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Marquises em conformidade com as exigências normativas



ÚLTIMOS ANDARES

1.16 Os últimos andares do setor apresentam algum tipo de anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
 Baixo cobrimento da armadura;
 Corrosão da armadura;
 Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
 Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
 Trincas formadas por processos de sobrecarga;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
 Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);
 Carbonatação;
 Eflorescências;
 Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
 Avarias nos aparelhos de apoio;
 Deformação diferencial;
 Trincas
 Esmagamentos;
 Deformações excessivas;
 Deterioração das mantas de impermeabilização;
 Vazamentos;
 Segregação do concreto;
 Ninhos de concretagem;
 Má vibração;
 Concreto poroso;
 Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural



Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Em conformidade com as exigências normativas

ELEMENTO QUALQUER

1.17. Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu A)

Menu A

- Armaduras expostas;
- Baixo cobrimento da armadura;
- Corrosão da armadura;
- Trincas ou fissuras formadas por infiltração;
- Trincas formadas por processos de movimentação estrutural;
- Trincas formadas por processos de sobrecarga;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Deterioração das características físico químicas do concreto (estalactites, corrosão, depósito de fuligens, formação de bolor/fungos);



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 35 de 302

- Carbonatação;
- Eflorescências;
- Avaria nas juntas de movimentação estrutural e elementos vedantes;
- Avarias nos aparelhos de apoio;
- Deformação diferencial;
- Trincas
- Esmagamentos;
- Deformações excessivas;
- Deterioração das mantas de impermeabilização;
- Vazamentos;
- Segregação do concreto;
- Ninhos de concretagem;
- Má vibração;
- Concreto poroso;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas

1.18 Há falhas no sistema estrutural?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 36 de 302

Operacionais

Gerenciais

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Sistema Estrutural em conformidade com as exigências normativas

1.19 O estádio tem histórico de problemas estruturais?

Sim

Não

Não

Aplicável Observações:

Nenhum problema estrutural relatado

F2 - SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: Coberturas, área de imprensa em impermeabilizações em geral

Fotos

2.1 Há falhas no sistema?

Sim

Não

Classificação da Falha

Planejamento

Execução

Operacionais



Gerenciais

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Sistema impermeabilização em conformidade com as exigências normativas

F3 – SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: Sanitários, vestiários divisórias em alvenaria.

PISOS

3.1 – Os pisos do setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Não aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).



Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

PAREDES

3.2– As paredes do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 39 de 302

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

REVESTIMENTOS

3.3 – Os revestimentos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 40 de 302



Não



Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia



Endógena



Exógena



Natural



Funcional

Classificação de Risco



Mínimo



Médio



Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas



EMPENAS

3.4 – As empenas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer
- (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

ALVENARIAS

3.5 – As alvenarias do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
 Fora de nível;
 Fora de esquadro;
 Ressaltos;
 Depressões; Infiltrações;
 Integridade dos rejuntamentos;
 Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
 Integridade dos rufos;
 Integridade da calafetação na interface com tubulações;
 Chumbadores;
 Esquadrias em geral;
 Manchas de ferrugem;
 Fungos e bolores;
 Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 43 de 302

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

RECOBRIMENTOS

3.6 – O recobrimento das armaduras apresenta alguma anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
 Fora de nível;
 Fora de esquadro;
 Ressaltos;
 Depressões; Infiltrações;
 Integridade dos rejuntamentos;
 Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
 Integridade dos rufos;
 Integridade da calafetação na interface com tubulações;
 Chumbadores;
 Esquadrias em geral;
 Manchas de ferrugem;
 Fungos e bolores;
 Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 44 de 302

-
- Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

BLOCOS ESTRUTURAIS

3.7 – Os blocos estruturais do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 45 de 302

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Não aplicável.
Não existem blocos estruturais na edificação.

ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

3.8 – As argamassas de assentamento do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 46 de 302

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões;
- Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de masticado nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada



JUNTAS DE DILATAÇÃO

3.9 – As juntas de dilatação do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
- Fora de nível;
- Fora de esquadro;
- Ressaltos;
- Depressões; Infiltrações;
- Integridade dos rejuntamentos;
- Falta de mastiche nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
- Integridade dos rufos;
- Integridade da calafetação na interface com tubulações;
- Chumbadores;
- Esquadrias em geral;
- Manchas de ferrugem;
- Fungos e bolores;
- Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
- Trincas transpassantes;
- Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
- Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



Observações:

Nenhuma anomalia relacionada ao item principal em questão.

ELEMENTO QUALQUER

3.10. Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu B)

Menu B

- Desaprumo;
 Fora de nível;
 Fora de esquadro;
 Ressaltos;
 Depressões; Infiltrações;
 Integridade dos rejuntamentos;
 Falta de mastique nas juntas de dilatação ou estruturais dos painéis;
 Integridade dos rufos;
 Integridade da calafetação na interface com tubulações;
 Chumbadores;
 Esquadrias em geral;
 Manchas de ferrugem;
 Fungos e bolores;
 Pontas e ou ressaltos em até 2.00 m de altura;
 Trincas transpassantes;
 Trincas que se estendem e atingem as estruturas;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma pontual;
 Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma generalizada; Trincas e fissuras repetidas nos elementos estruturais de forma aleatória; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 49 de 302

Médio

Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

3.11 Há falhas no sistema de vedação e revestimento?

Sim

Não

Classificação das Falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Sistema de vedação e revestimento em conformidade com as exigências normativas

F4 – SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: Escritório ADM, secretaria, bilheteria e cabines

privativas e de imprensa

Sim



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 50 de 302

- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sistema de esquadrias em conformidade com as exigências normativas

GUARDA-CORPOS

4.2 – Os guarda-corpos do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável



Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Guarda corpos reformados e em conformidade com as exigências normativas

ALAMBRADOS

4.3 – Os alambrados do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 52 de 302

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Não aplicável

PORTAS E PORTÕES

4.4 – As portas e portões do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 53 de 302

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Portas e portões em conformidade com as exigências normativas

JANELAS

4.5 – As janelas do setor apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 54 de 302

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Janelas sem anomalias.

ELEMENTO QUALQUER

4.3 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalia?

- Sim
- Não

Caracterização da Anomalia (Menu C)

Menu C

- Avaria nos chumbadores nas alvenarias;
- Avaria nos chumbadores nas lajes;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo das seções metálicas;
- Pontos de corrosão com desgaste excessivo dos elementos de fixação, solda, parafusos;
- Superfícies pontiagudas e elementos soltos;
- Distâncias entre montantes de guarda corpos inadequados quanto a aspectos de segurança;
- Más condições de parafusos e pregos;
- Parafusos e pregos oferecendo risco de contato direto com o usuário em elementos de madeira;



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 55 de 302

- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Vidros trincados ou quebrados;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação);

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia encontrada

4.6 – Há falhas no sistema de esquadrias?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:



Nenhuma anomalia encontrada

F5 – SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: Áreas privadas, escritório, secretaria, bilheteria e imprensa

COBERTURA

5.1 – A cobertura do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu D)

Menu D

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações e alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho; Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas; Pragas
- urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 57 de 302

- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sem anomalias encontradas

ELEMENTO QUALQUER

5.2 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

- Sim
- Não

Caracterização da Anomalia (Menu D)

Menu D



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 58 de 302

- Estado de calhas e rufos;
- Caimentos;
- Número de coletores pluviais;
- Condições físicas dos telhados;
- Telhas e madeiramento;
- Fixação das telhas e pontos de infiltração;
- Avarias nas ligações entre alvenarias e estruturas;
- Avarias nas ligações entre revestimentos e estruturas;
- Condições do sistema de impermeabilização, seu desempenho;
- Infiltrações em lajes;
- Infiltrações em arquibancadas;
- Avarias no isolamento térmico;
- Trincas;
- Elementos de madeira fendilhados, com farpas ou pontas;
- Deformações excessivas;
- Flechas acentuadas;
- Infiltrações;
- Corrosão em estruturas metálicas;
- Corrosão de elementos em estruturas metálicas;
- Avaria de soldas em estruturas metálicas;
- Avaria na pintura em estruturas metálicas;
- Acúmulo de água em estruturas metálicas;
- Pragas urbanas em estruturas metálicas;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Sem anomalias encontradas



+ MAIS ELEMENTO

5.3 – Há falhas no sistema de coberturas?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Classificação da Falha

- Planejamento
 Execução
 Operacionais
 Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Sem anomalias encontradas

F6 – SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: Estádio em Geral

6.1 – Água Potável

Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento.

6.1.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento

INTERFACES

6.1.1.1 – Há anomalias nas interfaces das tubulações, conexões e acabamentos?

- Sim
 Não



Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:



nenhuma anomalia constatada

INTERFACES

6.1.1.2 – Há indícios de danos ou corrosão nos elementos estruturais e/ou revestimentos?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural



Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

6.1.2 – Reservatórios de água potável

ESTANQUEIDADE DA TAMPA

6.1.2.1 – Possui Tampa de Fechamento (Verificar se a tampa é estanque)?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
-



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 63 de 302

Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;

Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;

Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

REVESTIMENTO INTERNO

6.1.2.2 – Possui revestimento interno (Verificar se está em boas condições)?

Sim

Não

Não Aplicável

Referência da foto da anomalia para posterior agregação aos dados de caracterização e classificação da anomalia, atribuição de risco, recomendações de reparo e prazos conforme os riscos, na parte de CONCLUSÃO do Laudo, conforme FICHA DO MODELO DO NOVO LAUDO.

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 64 de 302

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 65 de 302

6.1.2.3 – Possui sistema de impermeabilização (Verificar condições)?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
 Infiltrações;
 Deformações de tubulações;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
 Empoçamento de água em pisos;
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
 Vazamento nas tubulações do barrilete;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede interna do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:



nenhuma anomalia constatada

BARRILETE

6.1.2.4 – Junto às tubulações do barrilete há vazamentos e/ou infiltrações?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
 Infiltrações;
 Deformações de tubulações;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
 Empoçamento de água em pisos;
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
 Vazamento nas tubulações do barrilete;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 67 de 302

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

6.2 – Águas Pluviais

CAPTAÇÃO

6.2.1 – Tubulações, conexões e peças de acabamento

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 68 de 302

- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO

6.2.2 – As captações estão devidamente localizadas?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 69 de 302

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

+ MAIS LOCALIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO



RALOS

6.2.3 – Avaliação do estado de conservação do sistema de escoamento quanto a ralos, entupimentos, destino das águas.

- Ruim
 Bom
 Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
 Infiltrações;
 Deformações de tubulações;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
 Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
 Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
 Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
 Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
 Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
 Empoçamento de água em pisos;
 Tampa de fechamento do reservatório danificada;
 Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
 Vazamento nas tubulações do barrilete;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
 Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
 Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio



Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

6.2.4 – Identificar no sistema de escoamento o destino das águas e se for o caso, identificar áreas de empoçamento.

Observações:

Esgoto devidamente ligado na rede de esgoto público e encaminhado para a estação de tratamento. Água pluviais isoladas conforme normativa.

6.3 – Esgoto Sanitário

Os itens a seguir devem ser verificados visualmente e quando necessário testados quanto a funcionamento.

VAZAMENTO DE ESGOTO

6.3.1. – Há manchas de infiltração nas bacias sanitárias e/ou mictórios (faces internas e externas) que caracterizam vazamentos e infiltrações de esgotos?

Sim

Não

Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 72 de 302

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório; Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada



6.3.2 – Vasos sanitários (quantidade relativa à capacidade total liberada em cada setor) É obedecida a relação de um vaso sanitário para cada 500 espectadores?

Sim

Não

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico



Observações:

Nenhuma anomalia encontrada

ELEMENTO QUALQUER

6.4 – Há algum outro elemento do sistema que apresente anomalias?

Sim

Não

Caracterização da Anomalia (Menu E)

Menu E

- Vazamento;
- Infiltrações;
- Deformações de tubulações;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento estrutural;
- Trinca e/ou vazamento na interface da tubulação com elemento de revestimento;
- Deterioração na interface da tubulação com elemento estrutural ou de revestimento;
- Corrosão de elementos metálicos quaisquer por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de elemento estrutural por vazamento da tubulação;
- Dano ou deterioração de revestimento por vazamento da tubulação;
- Captação imprópria de águas pluviais nas áreas de circulação;
- Empoçamento de água em pisos;
- Tampa de fechamento do reservatório danificada;
- Estanqueidade do reservatório comprometida, apresentando vazamento;
- Vazamento nas tubulações do barrilete;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na parede externa do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras s na parede interna do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje superior (interna/externa) do reservatório;
- Trincas, infiltrações, manchas, eflorescências, estufamentos ou corrosão de armaduras na laje inferior (interna/externa) do reservatório;
- Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 75 de 302

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Nenhuma anomalia constatada

6.5 – Há falhas no sistema de Instalações Hidrossanitárias?

- Sim
 Não
 Não Aplicável

Classificação da Falha

- Planejamento
 Execução Operacionais
 Gerenciais

Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Fotos

Observações:

Nenhuma anomalia constatada



F7 - SISTEMA DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ELÉTRICAS

PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O Estádio recebe energia em Média Tensão?

Sim

Não

7.1 - Entrada de energia da concessionária em MT

7.1.1 – Poste de Entrada

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto



Entradas de energia – Posto de Transformadores 1 (Parte externa)



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 77 de 302



Entradas de energia – Posto de Transformadores 1 e 2 (Parte interna)

7.1.2 - Cruzetas

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Fotos

7.1.3 - Isoladores

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Fotos

7.1.4 – Chaves Fusíveis

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório



Satisfatório

Fotos

7.1.5 – Para-raios de distribuição

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Fotos



Observações:

Há necessidade de substituição urgente da cruzeta que suportam os para-raios.

7.1.6 – Muflas e Terminações

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Fotos

7.1.7 – Ferragens

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 79 de 302

Fotos

7.1.8 – Saída dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Fotos

Observações:

7.1.9 – Há anomalias no sistema?

- Sim
 Não

7.1.10 – Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

7.11 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Foto

7.1.12 – Há falha no sistema?

- Sim
 Não



7.1.13 – Classificação de Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

7.1.14 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.2 - Subestação principal

7.2.1 - Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

7.2.2 - Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto

Observações:

7.2.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 81 de 302

Sim

Não

7.2.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.2.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.2.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto



Observações:

7.2.7 - Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador. automático.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto

Observações:

7.2.8 - Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto
Não existem Transformadores para instrumentos.

Observações:

7.2.9 - Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 83 de 302

Foto

Observações:

7.2.10 - Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.2.11 - Há anomalias no sistema?

- Sim
 Não

7.2.12 - Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

7.2.13 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico



7.2.11 - Há falhas no sistema?

Sim

Não

7.2.15 - Classificação da Falha

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

7.2.16 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.3 - Rede de distribuição de média tensão (MT)

7.3.1 - Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Rede de alimentação, pertence a concessionária local.

Observações:

7.3.2 - Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

Não aplicável

Não existe



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 85 de 302

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.3. - Há anomalia no sistema?

Sim

Não

7.3.4 - Classificação da Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

7.3.5 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.3.6 - Há falhas no sistema?

Sim

Não

7.3.7 - Classificação da Falha

Planejamento

Execução

Operacionais



Gerenciais

7.3.8 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.4 – Subestações Unitárias

7.4.1 - Edificação em alvenaria ou cubículo metálico: verificar ferragens, limpeza, acesso, portas, grades, placas de advertência, equipamentos de proteção e manobra (bastões, luvas, alavancas, tapetes e diagramas) e espaçamentos mínimos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.2 - Transformadores (a óleo ou seco): verificar vazamentos, ruídos excessivos, limpeza, buchas de alta e baixa tensões, terminações de alta e baixa tensões, radiadores, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto



**LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO**

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 87 de 302

Observações:

7.4.3 - A subestação tem capacidade instalada maior ou igual a 300kVA?

Sim

Não

Nota:

São 2 subestações de 150kVA cada.

7.4.4 - Disjuntores de média tensão (PVO, seco ou SF6): verificar vazamentos, limpeza, terminações, comando, acionamentos, relés de proteção, instrumentos de medição, nível do óleo e teste de rigidez do óleo isolante.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.5 - Chaves seccionadoras uso interno: verificar contatos, fusíveis limitadores, corrosão e mecanismos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:



7.4.6 - Muflas e terminações: verificar conexão e isolamento.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.7 - Para-raios de distribuição: verificar terminais, ferragens e desligador automático.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.8 - Transformadores para instrumentos: verificar condições gerais de funcionamento de transformadores de corrente e tensão.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 89 de 302

Observações:

7.4.9 - Medidores de energia: verificar condições gerais de funcionamento.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.10 - Banco de capacitores: verificar controlador, painéis, cabos de interligação e elementos capacitivos.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.4.11 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.4.12 - Classificação de Anomalia



- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.4.13 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

7.4.14 - Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

7.4.15 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.4.16 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

O Estádio recebe energia em Baixa Tensão?

- Sim
- Não



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 91 de 302

7.5 - Entrada de energia da concessionária em BT

7.5.1 – Poste de Entrada

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Observação:

Não existe fornecimento de energia em Baixa Tensão, somente em AT.

7.5.2 – Cruzetas

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

7.5.3 – Isoladores

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

7.5.4 – Chaves fusíveis

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 92 de 302

7.5.5 – Para-raios de distribuição

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto

7.5.6 – Muflas e terminais

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto

7.5.7 – Ferragens

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Foto

7.5.8 – Saída dos cabos subterrâneos/aéreos

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 93 de 302

Satisfatório

Foto

7.5.9 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.5.10 - Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

7.5.11 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.5.12 - Há falhas no sistema?

Sim

Não

7.5.12 - Classificação da Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional



7.5.13 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Foto

7.6 - Rede de distribuição em Baixa Tensão (BT)

7.6.1 - Estado geral dos circuitos: verificar isolamento, emendas, limpeza e caixas de passagem.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.6.2 - Banco de eletrodutos subterrâneos: verificar entrada e saída de eletrodutos corrugados e terminais de ligação.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

7.6.3 - Há anomalias no sistema?

- Sim
 Não

7.6.4 - Classificação de Anomalia



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 95 de 302

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.6.5 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.6.6 – Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

7.6.7 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.6.8 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico
- Crítico

Foto

7.7 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT



7.7.1 - Estado geral da estrutura: verificar limpeza, fixação, identificação, visibilidade, placas de advertência, acessibilidade, existência de diagrama elétrico, isolamento das partes vivas, iluminação local, integridade mecânica, pintura, corrosão, fechaduras e dobradiças.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.7.2 - Proteção contra sobrecorrente: verificar conformidade entre bitola dos condutores e capacidade de condução de corrente dos equipamentos de proteção.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.7.3 - Equipamentos: verificar operação e sinais de aquecimento dos equipamentos instalados como disjuntores, fusíveis, relés, seccionadoras, contadores, minuterias, reatores e barramentos de neutro e proteção (terra), além da fixação, identificação e limpeza.

- Não aplicável
 Não existe



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 97 de 302

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.7.4 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção contra surtos (DPS)

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Foto

Observações:

7.7.5 - Dispositivos de proteção suplementares: verificar operação e estado de conservação de dispositivos de proteção diferenciais residuais (DR) em locais de instalação obrigatória.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.7.6 - Há anomalias no sistema?

Sim



Não

7.7.7 - Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

7.7.8 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

7.7.9 – Há falhas no sistema?

- Sim
 Não

7.7.10 - Classificação da Falha

- Planejamento
 Execução
 Operacionais
 Gerenciais

7.7.11 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Foto

7.8 - Circuitos elétricos em geral



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto
Página 99 de 302

**7.8.1 - Estado geral: verificar sinais de aquecimento excessivo, rachaduras e ressecamento da
isolação dos condutores e de seus elementos de conexão, fixação e suporte.**

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

**7.8.2 - Métodos de instalação (NBR-5410): verificar instalação dos circuitos por meio dos
métodos de referência A1, A2, B1, B2, C, D, E, F e G.**

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.8.3 - Tomadas e interruptores: verificar operação e proteção contra contatos direto e indireto.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 100 de 302

Observações:

7.8.4 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.8.5 - Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

7.8.6 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.8.4 - Há falhas no sistema?

Sim

Não

7.8.8 - Classificação da Falha

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 101 de 302

7.8.9 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.9 - Equipamentos elétricos

7.9.1 - Chuveiros, motores, fornos e aquecedores elétricos: verificar conformidade do sistema de alimentação e das proteções obrigatórias.

- Não aplicável
- Não existe
- Insatisfatório
- Satisfatório

Fotos



Chuveiros do time do Itumbiara

Observações:

7.9.2 – Há anomalia no sistema?

- Sim
- Não



7.9.3 - Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.9.4 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.9.5 – Há falha no sistema?

- Sim
- Não

7.9.6 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.9.7 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

O estádio possui geração em emergência?

- Sim



Não

7.10 - Sistema de geração em emergência

7.10.1 - Grupo motor-gerador (GMG) a diesel: verificar conformidade de instalação, estado de conservação, vazamentos, tanque de combustível, baterias, unidades de supervisão de corrente alternada (USCA), quadros de transferência e proteções obrigatórias.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto



Gerador de emergência para alimentar luminárias de emergência

Observações:

7.10.2 – Há anomalia no sistema?

Sim

Não

7.10.3 - Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 104 de 302

- Natural
- Funcional

7.10.4 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.10.5 – Há falha no sistema?

- Sim
- Não

7.10.6 - Classificação da Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.10.7 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.11 - Sistema de iluminação do estádio

7.11.1 - Estado geral: verificar limpeza, fixação dos equipamentos e segurança contra contatos diretos e indiretos.

- Não aplicável



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 105 de 302

- Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.11.2 - Luminárias: verificar funcionamento, estado de conservação, orientação do foco, reatores e lâmpadas.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

As luminárias se encontram em perfeitas condições de funcionamento.

7.11.3 - Quadro elétrico de acionamento: verificar funcionamento e estado de conservação de equipamentos como fusíveis, disjuntores, seccionadoras e contadoras.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.10.4 – Há anomalia no sistema?

- Sim



Não

7.10.5 - Classificação de Anomalia



Endógena



Exógena



Natural



Funcional

7.10.6 - Classificação de Risco



Mínimo



Médio



Crítico

Foto

7.11.7 – Há falha no sistema?



Sim



Não

7.11.8 - Classificação da Falha



Planejamento



Execução



Operacionais



Gerenciais

7.11.9 - Classificação de Risco



Mínimo



Médio



Crítico

Foto





7.12 - Sistema de iluminação de emergência

7.12.1 - Unidades autônomas de iluminação: verificar limpeza, estado de conservação e operação, centrais de comando e supervisão, baterias e lâmpadas.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.12.2 – Há anomalia no sistema?

- Sim
 Não

7.12.3 - Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional



7.12.4 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Foto

7.12.5 – Há falha no sistema?

- Sim
 Não

7.12.6 - Classificação da Falha

- Planejamento
 Execução
 Operacionais
 Gerenciais

7.12.7 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Foto

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações Prediais Elétricas:

- Atendido
 Atendido com Restrições
 Não Atendido

Foto



Observações:

As instalações se encontram em perfeitas condições de uso e sem anormalidades.

7.13 - Aterramento e equipotencialização

7.13.1 - Sistema de aterramento geral: verificar existência de aterramento por meio das armaduras do concreto das fundações, fitas, barras ou cabos metálicos, malhas ou anéis metálicos enterrados circundando o perímetro da edificação, complementadas ou não por hastes metálicas verticais.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.13.2 - Sistema de equipotencialização principal: verificar existência de barramento de equipotencialização principal (BEP) em cada edificação e a interligação de elementos metálicos ao mesmo.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:



7.13.3 - Entrada de energia da concessionária: verificar aterramento das partes metálicas e do para-raios de distribuição.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.13.4 - Subestação principal: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.13.5 - Subestações unitárias: verificar sistema de aterramento, interligação das partes metálicas e barramento de equipotencialização principal (BEP).

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:



Existem dentro da caixa do disjuntor geral da alimentação da concessionária, que se encontram lacradas.

7.13.6 - Quadros de distribuição geral e quadros terminais em BT: verificar chegada ao quadro e saída aos circuitos dos condutores de proteção (terra) e existência de barramento de proteção.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.13.7 - Circuitos terminais: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das tomadas de corrente.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

7.13.8 - Equipamentos elétricos: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

7.13.9 - Sistema de iluminação do estádio: verificar condutor de proteção (terra) e aterramento das partes metálicas.

- Não aplicável
 Não existe



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 112 de 302

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.13.10 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.13.11 - Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

7.13.12 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.13.13 – Há falha no sistema?

Sim

Não

7.13.13 - Classificação da Falha

Planejamento

Execução



Operacionais

Gerenciais

7.13.14 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.14 - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)

7.14.1 - Projeto de SPDA: verificar existência do projeto e conformidade às instalações existentes de SPDA.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 114 de 302



Torre de 1



Medição Torre 1



Torre 2



Medição Torre 2



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 115 de 302



Torre 3



Medição Torre 3



Torre de 4



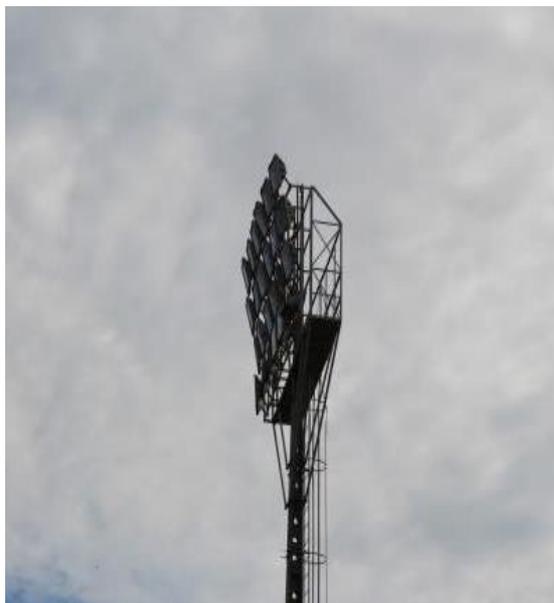
Medição Torre 4



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 116 de 302



Torre 5



Medição Torre 5



Torre de Iluminação 6



Medição Torre 6

Observações:

**Há necessidades de melhorias no sistema de aterramento das torres.
Mas nas condições atuais, período muito seco, os mesmos atendem a Norma
NBR-5419.**



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 117 de 302

7.14.2 - Componentes do SPDA: verificar estado de conservação de conexões, de todos os componentes dos subsistemas de captação, de descida e aterramento e se fixações estão firmes e livres de corrosão.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

Ver itens acima - 7.14.1.

7.14.3 - Resistência de aterramento: obter ensaio de resistência de aterramento conforme orientação normativa. Caso a estrutura utilize as fundações como eletrodo de aterramento desconsiderar este item.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

Ver itens acima - 7.14.1.

7.14.4 - Há anomalias no sistema?

- Sim
 Não

7.14.5 - Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural



Funcional

7.14.6 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.14.7 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.14.8 - Classificação de Falha

Mínimo

Médio

Crítico

7.14.9 - Classificação da Risco

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

Foto

7.14.10 - Conclusão do Laudo de Engenharia quanto ao SPDA:

Atendido

Atendido com Restrições

Não Atendido

Foto



Observações:

O SPDA Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas, se encontram em condições satisfatórias, devido estar no período muito seco.

7.15 - Telefonia

7.15.1 - Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.15.2 - Há anomalias no sistema?

- Sim
 Não

7.15.3 - Classificação de Anomalia

- Endógena
 Exógena
 Natural
 Funcional

7.15.4 - Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio



Crítico

Foto

7.15 - Telefonia

7.15.1 - Sistemas de telefonia: verificar identificação e funcionamento das linhas e o estado geral de conservação do quadro de entrada de telefonia (DG), quadros secundários, das estruturas de encaminhamento dos condutores, estado dos cabos óticos e de pares metálicos e racks de proteção.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:

7.15.2 - Há anomalias no sistema?

Sim

Não

7.15.3 - Classificação de Anomalia

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

7.15.4 - Classificação de Risco

Mínimo

Médio



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 121 de 302

Crítico

Foto

7.15.5 - Há falhas no sistema?

Sim

Não

7.15.6 - Classificação de Falha

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais

7.14.9 - Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Foto

7.16 - Instalações especiais

7.16.1 - Sistemas de comunicação interna: verificar central de controle de som e funcionamento dos fonoclamas.

Não aplicável

Não existe

Insatisfatório

Satisfatório

Foto

Observações:



7.16.2 - Sistemas de multimídia: verificar funcionamento da central de controle e do placar eletrônico do estádio.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.16.3 - Sistemas de vigilância (CFTV): verificar central de controle, câmeras, unidades de armazenamento, cabeamento e conectores.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:

7.16.4 - Sistemas de internet sem fio (WI-FI): verificar a cobertura do sistema, instalação dos racks e funcionamento dos equipamentos ativos e passivos.

- Não aplicável
 Não existe
 Insatisfatório
 Satisfatório

Foto

Observações:



7.16.5 - Há anomalias no sistema?

- Sim
- Não

7.16.6 - Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

7.16.7 - Classificação de Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

Foto

7.16.8 - Há falhas no sistema?

- Sim
- Não

7.16.9 - Classificação de Falha

- Planejamento
- Execução
- Operacionais
- Gerenciais

7.16.9 - Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 124 de 302

Crítico

Foto

Conclusão do Laudo de Engenharia quanto a Instalações especiais e Telefonia:

Atendido

Atendido com Restrições

Não Atendido

Foto

Observações:

Existem somente o sistema de telefonia, para atender as transmissões de rádio.



F8 - SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO

NOTA IMPORTANTE:

RELATÓRIO ENCAMINHADO A FGF, PELO COMANDO DO CBMGO



F9 - EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS EM GERAL

Setor:

MOTOR A EXPLOSÃO DO GERADOR

NOTA IMPORTANTE:

NÃO EXISTE MOTOR A EXPLOSÃO NO ESTÁDIO

9.1 - O motor a explosão do gerador do setor apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não
- Não Aplicável

Caracterização da Anomalia (Menu F)

Menu F

- Limpeza do equipamento;
- Pintura;
- Vazamento de óleo;
- Funcionamento do acionamento, motor de arranque, resistência pré-aquecimento;
- Vazamento do radiador;
- Correias;
- Bomba injetora / bicos injetores;
- Tanques de óleos;
- Estado da bateria;
- Cabos da bateria;
- Existência de plano de lubrificação
- Atualização do plano de lubrificação
- Existência de plano de manutenção preventiva
- Atualização do plano de manutenção preventiva
- Estado dos filtros (óleo e ar)
- Placa de identificação e número de série dos motores e equipamentos
- Inexistência de horômetro
- Controle das horas trabalhadas para efeitos de manutenção
- Obstrução dos filtros (óleo e ar);
- Inexistência de placa de identificação e número de série; Outra anomalia qualquer (fazer observação).

Classificação de Anomalia

- Endógena
- Exógena
- Natural



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 127 de 302

Funcional

Classificação de Risco

Mínimo

Médio

Crítico

Observações:

Foto

EQUIPAMENTO OU MÁQUINA

9.2 - Há anomalias nos equipamentos e máquinas em geral do setor?

Sim

Não

Não Aplicável

Qual equipamento ou qual máquina?

Não se aplica

9.3 - Há falhas identificadas nos equipamentos e máquinas em geral?

Sim

Não

Não Aplicável

Classificação das Falhas

Planejamento

Execução

Operacionais

Gerenciais



Classificação de Risco

- Mínimo
 Médio
 Crítico

Observações:

Conclusão do Relatório de Visita Técnica de Engenharia quanto a Equipamentos e Máquinas em Geral:

- Em condições de funcionamento
 Em condições precárias de funcionamento
 Sem condições de funcionamento

F10 – INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

SISTEMA DE ACESSOS AO ESTÁDIO (Leis 10.048, 10.098, 10.741,

10.1 Decreto-Lei 5296; Normas ABNT NBR 9283; 9284)

10.1.1 CHEGADA DE PESSOAS EM VEÍCULOS - Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de embarque/desembarque e estacionamentos, com exceção daqueles exclusivos para as equipes e comissões técnicas. Devem ser incluídas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

10.1.1.1 O estádio possui algum estacionamento para torcedores?

- Sim
 Não
 Não, mas possui área de desembarque.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 129 de 302

Foto

10.1.1.2 O estádio possui área de desembarque para torcedores?

- Sim
- Não
- Não, mas possui estacionamento.
- Não possui estacionamento nem área de desembarque.

10.1.2 **ÁREA DE DESEMBARQUE** (Decreto-Lei 5296; Normas ABNT 9050:20015 e 14077:1998)

10.1.2.1 Identificação da área de desembarque:

10.1.2.2 Esta área de desembarque apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos

10.1.2.3 Caracterização de anomalia

- A área de desembarque não é suficiente para um veículo de passeio.
- A área de desembarque está localizada muito distante do portão de entrada do estádio.
- A saída da PCD se dá em passeio com aclive acentuado.
- A área de desembarque deixou o passeio com largura menor do que 1,50 m.
- Não havia espaço de circulação junto à área de desembarque.
- O nível do passeio junto à área de desembarque é muito maior do que o da área de desembarque e não está rampado.
- Outra anomalia.



10.1.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.2.5 A área de desembarque apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

10.1.2.6 Caracterização de falha

- Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial da área de desembarque.
- Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial da área de desembarque.
- Não havia sinalização tátil direcional a partir da área de desembarque.
- A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.
- A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta estava danificada.
- O símbolo da sinalização vertical era inadequado.
- O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.
- A sinalização tátil de alerta era inadequada.
- O piso da área de desembarque encontrava-se danificado.



O piso do passeio junto à área de desembarque estava em péssimo estado de conservação.

Não havia sinalização tátil junto à rampa para acesso ao nível do passeio.

Outra falha.

10.1.2.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.1.2.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.1.3 ESTACIONAMENTOS (Normas ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

10.1.3.1 Identificação do estacionamento:

Fotos



Qual o número total de vagas neste estacionamento?

10.1.3.2 **560 AUTOMÓVEIS**

10.1.3.3 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.1.3.4 Caracterização de anomalia

Não há demarcação de vagas.

Não há vagas para PCD.

Não há vagas reservadas para idosos.

O número de vagas destinadas a PCD é menor do que 1% do total do estacionamento.

O número de vagas destinadas a idosos é menor do que 5% do total do estacionamento.

As vagas de estacionamento estão desvinculadas da rota acessível.

As vagas de estacionamento têm largura menor do que 2,50 m.

As vagas de estacionamento têm comprimento menor do que 5,00 m.

As vagas de estacionamento estão localizadas em superfícies inclinadas.

O piso do estacionamento é de pedrisco ou terra (saibro, barro, areia).

Não há faixa de circulação junto à vaga destinada à PCD.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 133 de 302

A faixa de circulação junto à vaga destinada à PCD tem largura menor do que 1,20 m.

Outra anomalia.

10.1.3.5 Classificação das anomalias
Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.1.3.6 Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.1.3.7 Caracterização de falha

Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.

Não havia sinalização vertical indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.

Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a PCD.

Não havia sinalização horizontal indicando o uso preferencial das vagas destinadas a idosos.

A sinalização vertical estava em mau estado de conservação.

A sinalização horizontal estava em mau estado de conservação.

O símbolo da sinalização vertical era inadequado.

O símbolo da sinalização horizontal era inadequado.

A sinalização vertical está em posição pouco visível.



O piso da área de desembarque está em péssimo estado de conservação.

Outra falha.

10.1.3.8 Classificação das falhas

Planejamento

Execução Operacional

Gerencial

10.1.3.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.1.4 PASSEIOS E CALÇADAS DE ACESSO AOS PORTÕES (ABNT NBR 9050:2015; 12255:1990 e 14077:1998) - Neste item devem ser identificados e avaliados todos os acessos de pessoas a partir de um desembarque ou que venham a pé: acessos externos (passeios, rampas, escadas); portões de entrada do estádio; tipo de equipamento de controle de entrada; acesso interno, se houver.

10.1.4.1 Identificação do acesso (portão ou entrada):

Fotos

10.1.4.2 Este passeio/calçada apresenta alguma anomalia?

Sim



Não

Fotos

10.1.4.3 Caracterização de anomalia

- O piso do passeio é extremamente liso.
- O piso do passeio é extremamente irregular e áspero.
- O piso do passeio tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O piso do passeio tem inclinação longitudinal maior do que 5%.
- O piso do passeio é decorado causando sensação visual de tridimensionalidade.
- O piso do passeio é de blocos ou tijolos furados.
- Existem desníveis no passeio superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
- Existem grelhas no fluxo principal de circulação do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem juntas de dilatação no piso do passeio que dificultam o deslocamento de PMR.
- Existem tampas de caixas de inspeção, no fluxo principal de circulação, desniveladas com o piso do passeio.
- Existem frestas entre as tampas e o piso acabado do passeio maiores do que 15 mm.
- Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas, quebradas ou desniveladas.
- A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.



Existem capachos desnivelados com o piso do passeio.

Outra anomalia.

10.1.4.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.1.4.5 Este passeio/calçada apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.1.4.6 Caracterização de falha

Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção ou de nível do passeio
O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.

O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.

O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.

Não há piso tátil direcional indicando a rota até a entrada do estádio (portões ou catracas acessíveis).

O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.



-
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.

 - O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.

 - O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado com piso tátil.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.

 - Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.

 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.

 - Outra falha.

10.1.4.7 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução Operacional
Gerencial



Operacional

Gerencial

10.1.4.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio Crítico

10.1.5 ENTRADAS DO ESTÁDIO EM NÍVEL. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001 e 14077:1998; Decreto 5296/04). Neste item devem ser listadas e avaliadas, uma a uma, as entradas do estádio – portões e equipamentos de controle de acesso.

10.1.5.1 Identificação do portão (ou da entrada):

Fotos



Vista da entrada principal do Estádio JK

10.1.5.2 Esta entrada apresenta alguma anomalia?

Sim

Não



Fotos

10.1.5.3 Caracterização de anomalia

- Não há catracas acessíveis.
 - Os comandos da catraca acessível não estão em altura adequada (entre 0,80 e 1,00m).
 - Não há entrada acessível opcional às catracas e portas giratórias
 - A entrada acessível não possui largura igual ou maior do que 1,20 m.
 - A entrada acessível está afastada mais de 50 m das demais entradas.
 - Outra anomalia.
-

10.1.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.5.5 Esta entrada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

10.1.5.6 Caracterização de falha



-
- Os portões estão em mau estado de conservação.
 - A catraca acessível está em mau estado de conservação.
 - A entrada acessível está em mau estado de conservação.
 - Não há sinalização vertical indicando a catraca ou a entrada acessível.
 - A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em mau estado de conservação.
 - A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível está em posição de pouca visibilidade.
 - A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as dimensões adequadas.
 - A sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não possui as cores adequadas.
 - O símbolo da sinalização vertical da catraca ou da entrada acessível não é o adequado.
 - As catracas comuns estavam em mau estado de conservação.
 - As portas giratórias estavam mau estado de conservação.
 - Não há atendimento para pessoas com deficiência de fala e/ou audição.
 - Não há mapa tátil nas entradas do estádio informando a posição e a rota para os portões e setores.



-
- O mapa tátil está em mau estado de conservação.
 - O mapa tátil está em uma posição de difícil acesso, sem que haja ligação com o piso tátil direcional do passeio.
 - Não há, junto às bilheterias e portões de entrada, mapas do estádio, onde se possam localizar os setores, portões e demais acessos.
 - O mapa de localização do estádio está em mau estado de conservação.
 - O mapa de localização do estádio está em uma posição de pouca visibilidade pelo público.
 - Outra falha.
-

10.1.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 142 de 302

10.1.6. ENTRADA DO ESTÁDIO EM RAMPAS. (Norma ABNT NBR 9050:2015 e 14077:1998)

10.1.6.1 Existe rampa de acesso ao estádio?

Sim

Não

10.1.6.2 Identificação da rampa:

Fotos

10.1.6.3 Esta rampa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.1.6.4

Caracterização de anomalia

A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.

A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 7,5 cm (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal entre 8,33 % e 10% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20cm (sem patamar).

A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% mas possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm (sem patamar).



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 143 de 302

-
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui desnível maior do que 1,50 m (sem patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% mas possui pelo menos um segmento com desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.
- A altura da parede ou do guarda1,30 m. -corpo da rampa de entrada é menor do que
- A parede ou o guarda maior do que 15 cm. -corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 144 de 302

-
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
 - A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
 - O corrimão ou o guarda-mão-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20
 - O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
 - O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
 - As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
 - O corrimão da rampa só possui uma altura.
 - A medida na geratriz inferior do corrimão, altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso,
 - A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
 - Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
 - A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
 - A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 145 de 302

-
- A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
 - A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
 - O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
 - O patamar no final dado que 1,20 m. rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor
 - Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
 - O patamar da mudança de largura da rampa. direção da rampa tem dimensões diferentes da
 - O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
 - O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 146 de 302

O piso da rampa é por demais liso.

O piso da rampa é por demais áspero.

Outra anomalia.

10.1.6.5 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.1.6.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.1.6.7 Caracterização de falha

A guia de balizamento está em mau estado de conservação.

A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.

A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 147 de 302

-
- A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.

 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.

 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.

 - O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final e mudanças de direção.

 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.

 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.

 - O anel de sinalização do corrimão estava danificado.

 - Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.

 - A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.

 - A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.

 - A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil em toda a sua extensão.

 - A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.

 - A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.

 - A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 148 de 302

Outra falha.

10.1.6.8 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional Gerencial

10.1.6.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.1.7 ENTRADAS DO ESTÁDIO POR ESCADAS. (Norma ABNT 9050:2015, 9077:2001 e 14077:1998)

10.1.7.1 Existe escada de acesso ao estádio?

Sim

Não

10.1.7.2 Identificação da escada:

Fotos



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 149 de 302

10.1.7.3 Esta escada apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.1.7.4 Caracterização de anomalia

A entrada do estádio é feita exclusivamente por escadas.

A entrada do estádio é feita exclusivamente por escadas e na escada não existe uma área de resgate para PCD.

A escada tem espelhos vazados.

A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.

A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.

A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.

A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.

A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 150 de 302

A escada tem degraus em leque e a largura dos degraus na linha de percurso é menor do que 28 cm.

A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.

A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.

A escada tem degraus com inclinação longitudinal.

A escada tem degraus com alturas diferentes.

A escada tem largura menor do que 1,20 m.

A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.

O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.

A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.

O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 cm.

A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 151 de 302

-
- A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças.
 - Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - Os patamares entre os segmentos da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.
 - Os patamares entre os segmentos da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.
 - A escada não possui paredes laterais, nem corrimãos nem guarda-corpos.
 - O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.
 - A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m.
 - A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
 - A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
 - A escada não possui corrimão.
 - A escada só possui corrimão de um lado.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 152 de 302

-
- A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
- Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.
- O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.
- As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.
- Os corrimãos laterais da escada não são contínuos.
- A altura dos corrimãos da escada não é 0,92 m.
- Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
- A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
- O piso da escada é de material combustível



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 153 de 302

O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.

O piso da escada é por demais liso.

A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.

A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.

Outra anomalia.

10.1.7.5 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.1.7.6 Esta escada apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.1.7.7 Caracterização de falha

O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.

A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.



-
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da dimensões adequadas. escada não possui as
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de dimensões adequadas. alerta das mudanças de direção da escada não possui as
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual colorida na borda dos degraus tem a cor muito parecida com a cor do material do piso do degrau.
A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação. A
sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
- O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.



- Não há sinalização indicando o pavimento na frente do mais alto degrau da escada.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
- A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
- Outra falha.

10.1.7.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.7.9 Classificação do Risco

- Mínimo

10.1.8 ACESSOS PARA AMBULÂNCIAS (Normas ABNT NBR 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-1:2004)

10.1.8.1 Existe pelo menos um portão por onde entre uma ambulância? (Neste quesito observar largura e altura livres do portão).



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 156 de 302

Sim

Não

Fotos

Existem 6 portões – Entrada/Saída.



10.1.8.3 Caracterização de anomalia



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 157 de 302

-
- O portão possui um desnível inadequado à passagem da ambulância.
- A largura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- A ambulância entra no estádio mas não chega até próximo o campo de jogo.
- Não há espaço junto ao campo de jogo para uma ambulância estacionar.
- A altura do acesso para passagem da ambulância é menor do que o indicado em norma.
- Existem vigas impedindo a passagem da ambulância.
- Outra anomalia.

10.1.8.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.1.8.5 Há falhas no acesso da ambulância?

- Sim
- Não



Fotos

10.1.8.6 Caracterização de falha

- Foram encontrados obstáculos móveis deixados no portão de acesso da ambulância (lixeiros, móveis, etc).
 - O piso do acesso da ambulância está em mau estado de conservação.
 - O portão só é aberto se houver alguma emergência.
 - O portão de entrada da ambulância não está sinalizado.
 - Outra falha.
-

10.1.8.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.1.8.8 Classificação do Risco

- Mínimo



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 159 de 302

Médio

Crítico

10.2 CIRCULAÇÕES INTERNAS (neste item devem ser avaliadas todas as circulações do estádio: acesso aos setores, sanitários, bares, lanchonetes, cabines de rádio e televisão, áreas administrativas, rampas e escadas fixas internas, elevadores, plataformas elevatórias e escadas rolantes).

10.2.1 CIRCULAÇÃO EM ROTA ACESSÍVEL. (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

Conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, no seu item 3.37, define-se **ROTA ACESSÍVEL** como "Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. A rota acessível externa pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. A rota acessível interna pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc."

10.2.1.1 Existe rota acessível atendendo pelo menos aos setores onde existam espaços para PCR, assentos para PO, PMR E PCD?

Sim

Não

Fotos

10.2.1.2 A rota acessível apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.2.1.3 Caracterização de anomalia

O piso da circulação é extremamente liso.



-
- O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.
 - O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%
 - O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%
 - O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.
 - Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.
 - As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.
 - As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.
 - As superfícies rampadas apresentam acabamento áspero.
 - Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
 - Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.
 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.
 - Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.
 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.
 - A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.



Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.

Outra anomalia.

10.2.1.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.2.1.5 A rota acessível apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.2.1.6 Caracterização de falha

A rota acessível não está sinalizada com o Símbolo Internacional de acessibilidade.

O Símbolo de Acessibilidade não é o recomendado em norma.

A sinalização de Acessibilidade está em mau estado de conservação.

As cores da sinalização de Acessibilidade não atendem ao recomendado em norma.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 162 de 302

-
- O tamanho da sinalização de Acessibilidade não é o recomendado em norma.
 - Não há sinalização tátil em Braille na rota acessível.
 - A sinalização em Braille está em mau estado de conservação.
 - A sinalização em Braille não está no caminho do piso tátil direcional.
 - A sinalização em Braille está instalada em altura inadequada.
 - Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
 - O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
 - O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
 - O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
 - Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
 - O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
 - O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
 - O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
 - O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
 - As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.



-
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Existem desníveis no passeio superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Outra falha.
-

10.2.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
Gerencial

10.2.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio



Crítico

10.2.2 CIRCULAÇÕES INTERNAS EM NÍVEL (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998; 13434-2:2004 e 11785:1997)

10.2.2.1 Identificação da circulação:

Fotos

10.2.2.2 Esta circulação apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.2.2.3 Caracterização de anomalia

O piso da circulação é extremamente liso.

O piso da circulação é extremamente irregular e áspero.

O piso da circulação tem inclinação transversal maior do que 2%.

O piso da circulação tem inclinação longitudinal maior do que 5%. O piso da circulação é decorado, causando sensação visual de tridimensionalidade.

Existem desníveis na circulação superiores a 5 mm e inferiores a 15 mm que não foram transformados em superfícies rampadas.

As inclinações longitudinais das superfícies rampadas são maiores do que 5%.



- As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente liso.

 - As superfícies rampadas apresentam acabamento excessivamente áspero. Existem grelhas no fluxo principal da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.

 - Existem juntas de dilatação no piso da circulação que dificultam o deslocamento de PMR.

 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação desniveladas com o piso da circulação.

 - Existem frestas entre as tampas e o piso acabado da circulação maiores do que 15 mm.

 - Existem tampas de caixas de inspeção no fluxo principal de circulação que estão soltas ou quebradas.

 - A textura das tampas das caixas de inspeção é igual à dos pisos táteis de alerta e direcional.

 - Existem capachos desnivelados com o piso da circulação.

 - Outra anomalia.
-

10.2.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena

- Natural

- Funcional



10.2.2.5 Esta circulação apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.2.2.6 Caracterização de falha

- Não há piso tátil de alerta nas mudanças de direção da circulação.
- O piso tátil de alerta não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil de alerta não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil de alerta não está em bom estado de conservação.
- Não há piso tátil direcional indicando a rota até os locais de permanência (setores, sanitários, bares, lanchonetes, escadas, rampas, elevadores).
- O piso tátil direcional não tem cor contrastante com o piso adjacente.
- O piso tátil direcional não tem as dimensões adequadas.
- O piso tátil direcional não está em bom estado de conservação.
- O desnível superior a 5 mm e inferior a 15 mm é rampado mas não está sinalizado.
- As superfícies rampadas apresentam acabamento danificado.



-
- A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não tem as dimensões adequadas.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 5 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Existem desníveis na circulação superiores a 15 mm que não estão sinalizados como degraus.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não tem as dimensões adequadas.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não está em bom estado de conservação.
 - A sinalização tátil do desnível superior a 15 mm não é de cor contrastante com o piso adjacente.
 - Outra falha.
-

10.2.2.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.2.8 Classificação do Risco

- Mínimo



Médio

Crítico

10.2.3 PORTAS ACESSÍVEIS (por onde circulam PCD) (Normas ABNT 9050:2015; 9077:2001; 14077:1998 e 13434-2:2004)

10.2.3.1 Identificação da porta ou portão:

Fotos

10.2.3.2 Há anomalias nesta porta?

Sim

Não

Fotos

10.2.3.3 Caracterização de anomalia

O desnível na soleira é maior do 5 mm e não é rampado.

A largura do vão da porta é menor do que 0,80 m.

A altura do vão da porta é menor do que 2,10 m.

As maçanetas da porta não são do tipo alavanca.

As maçanetas da porta não estão instaladas entre 0,90 m e 1,10 m de altura a partir do piso.



-
- Não há uma área de aproximação de 0,60 m, livre de obstáculos, na frente e atrás da porta.

 - A porta é do tipo vai-e-vem e não há visor.

 - O visor da porta vai-e-vem tem largura menor do que 0,20 m.

 - O visor da porta vai-e-vem tem altura menor do que 0,50 m.

 - O visor da porta vai-e-vem não está posicionado de modo a que disponha uma janela a 1,50 m de altura do piso.

 - Outra anomalia.

10.2.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena

- Natural

- Funcional

10.2.3.5 Esta porta apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos





10.2.3.6 Caracterização de falha

- A sinalização tátil direcional não chega até a porta acessível.
 - Não há sinalização de acessibilidade afixada na porta ou na circulação adjacente a ela.
 - A sinalização de acessibilidade da porta está em mau estado de conservação.
 - O desnível na soleira é rampado mas está danificado.
 - A folha da porta está danificada.
 - Os batentes estão danificados.
 - A maçaneta da porta está danificada.
 - Não há revestimento resistente a impacto na extremidade inferior.
 - O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior cobre uma altura menor do que 0,40 m a partir do piso.
 - O revestimento resistente a impacto na extremidade inferior está em mau estado de conservação.
 - O visor da porta vai-e-vem está em mau estado de conservação.
 - Não existe, antes de depois da porta vai-e-vem, uma área de aproximação livre com o comprimento igual à largura da porta.
 - Outra falha.
-



10.2.3.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.2.3.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.4 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS EM RAMPA. (Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

10.2.4.1 Existe rampa ligando os pavimentos do estádio?

Sim

Não

Observação: Não existem mais de um pavimento no estádio.

10.2.4.2 Identificação da rampa.

Fotos



10.2.4.3 Esta rampa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.2.4.4 Caracterização de anomalia

- A rampa tem inclinação longitudinal acima de 12,5%.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 10% e 12,5% e o desnível é maior do que 7,5 cm (não há patamar).
- A rampa tem inclinação longitudinal acima entre 8,33 % e 10% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 20 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 6,25% e 8,33% e possui pelo menos um segmento com desnível acima de 80 cm.
- A rampa tem inclinação longitudinal entre 5,0% e 6,25% e possui desnível maior do que 1 m.
- A rampa tem inclinação longitudinal abaixo de 5,0% e possui desnível maior do que 1,50 m.
- A rampa tem inclinação transversal acima de 3%.
- A rampa tem largura menor do que 1,20 m.
- A rampa não possui parede lateral nem guarda-corpos.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 173 de 302

-
- A altura da parede ou do guarda-corpo da rampa é menor do que 1,30 m. A parede ou o guarda-corpo da rampa é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.
- A parede ou o guarda-corpo da rampa é de material estilhaçável.
- A rampa não possui corrimãos.
- A rampa só possui corrimão de um lado.
- Os corrimãos da rampa tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.
- O espaço entre a parede e o corrimão da rampa é menor do que 4 cm.
- A parede onde o corrimão da rampa está afixado tem revestimento áspero.
- O corrimão ou o guarda-corpo deixa a largura da rampa menor do que 1,20 m.
- O corrimão da rampa não possui prolongamento antes do início da rampa.
O corrimão da rampa não possui prolongamento depois do final da rampa.
- As extremidades do corrimão da rampa não são recurvadas.
- O corrimão da rampa só possui uma altura.
- A altura do corrimão mais alto da rampa não é 0,92 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 174 de 302

-
- A altura do corrimão mais baixo da rampa não é 0,70 m a partir do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.
 - Os corrimãos laterais da rampa são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
 - A rampa tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
 - A rampa é em curva e a inclinação é maior do que 8,33%.
 - A rampa é em curva e o raio interno é menor do que 3,00 m.
 - A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.
 - O patamar no início da rampa tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - A rampa não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.
 - O patamar no final da rampa de entrada tem dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - Os patamares entre os segmentos da rampa têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.
 - A rampa tem mais de uma direção e esta mudança não tem patamar.
 - O patamar da mudança de direção da rampa tem dimensões diferentes da largura da rampa.



- O patamar da mudança de direção da rampa tem inclinação transversal maior do que 3%.
- O patamar da rampa possui obstáculos à circulação (por exemplo, portas, mobiliário, etc).
- O piso da rampa é por demais liso.
- O piso da rampa é por demais áspero.
Outra anomalia.

10.2.4.5 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.4.6 Esta rampa apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

10.2.4.7 Caracterização de falha

- A guia de balizamento está em mau estado de conservação.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 176 de 302

-
- A rampa é acessível mas não possui a Sinalização Internacional de Acessibilidade.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em mau estado de conservação
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade está em posição de pouca visibilidade.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade não é a recomendada em norma.
 - A Sinalização Internacional de Acessibilidade tem dimensões muito pequenas, dificultando a visibilidade.
 - O corrimão da rampa não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa estava em mau estado de conservação.
 - A sinalização em Braille do corrimão da rampa apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
 - O anel de sinalização do corrimão estava danificado.
 - Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da rampa.
 - A sinalização tátil de alerta da rampa estava danificada.
 - A sinalização tátil de alerta da rampa era inadequada.
 - A rampa não possui paredes laterais, nem guia de balizamento nem sinalização tátil direcional ao longo de seu comprimento.
 - A rampa possui sinalização tátil direcional mas não possui a sinalização de alerta nas mudanças de direção da sinalização direcional.



A sinalização tátil direcional da rampa estava em mau estado de conservação.

A sinalização tátil direcional da rampa não era adequada.

Outra falha.

10.2.4.8 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.2.4.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.5 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS FIXAS
(Normas ABNT NBR 9050:2015; 14077:1998; 9283:1986; 9284:1986)

Neste item devem ser avaliadas todas as escadas do estádio, principalmente as escadas de fuga e as escadas de arquibancada, em separado.

10.2.5.1 Identificação da escada:

NOTA: NÃO EXISTEM CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 178 de 302

Fotos

Esta escada apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

Caracterização de anomalia

- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas.
- Os acessos aos setores são feitos exclusivamente por escadas e as escadas não possuem área de resgate para PCD.
- A escada tem espelhos vazados.
- A escada tem bocéis ou espelhos inclinados que se projetam mais do que 1,5 cm sobre o piso do degrau abaixo.
- A escada tem degraus com espelhos menores do que 16 cm.
- A escada tem degraus com espelhos maiores do que 18 cm.
- A profundidade do degrau é maior do que 32 cm.
- A profundidade do degrau é menor do que 28 cm.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 179 de 302

-
- A escada tem degraus em leque menor do que 28 cm. e a largura dos degraus na linha de percurso é
 - A escada tem degraus em leque e a parte mais estreita dos degraus tem largura menor do que 15 cm.

 - A escada tem degraus com inclinação transversal acima de 1%.

 - A escada tem degraus com inclinação longitudinal.

 - A escada tem degraus com alturas diferentes.

 - A escada tem largura menor do que 1,20 m.

 - A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no início.

 - O patamar no início da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.

 - A escada não possui patamar nem espaço livre de obstáculos no final.

 - O patamar no final da escada tem dimensão longitudinal menor do que 30 cm.

 - A escada tem mais do que 3,20 m de desnível e não possui patamares.

 - A escada tem mais de uma direção e não possui patamares nestas mudanças. Os patamares entre os segmentos da escada têm dimensão longitudinal menor do que 1,20 m.

 - O patamar da mudança de direção da escada tem dimensões diferentes da largura da escada.

 - O patamar da mudança de direção da escada tem inclinação transversal maior do que 3%.



-
- A escada não possui paredes laterais nem guarda-corpos.

 - O guarda-corpo ou o corrimão deixa a largura da escada menor do que 1,20 m.

 - A altura da parede ou do guarda-corpo da escada é menor do que 1,30 m. A parede ou o guarda-corpo da escada é vazado e o espaço entre as peças é maior do que 15 cm.

 - A parede ou o guarda-corpo da escada possui saliências e reentrâncias que podem causar acidentes.

 - A parede ou o guarda-corpo da escada é de material estilhaçável.
 - A escada não possui corrimão.

 - A escada só possui corrimão de um lado.

 - Os corrimãos da escada tem largura maior do que 4,5 cm ou menor do que 3,0 cm.

 - O espaço entre a parede e o corrimão da escada é menor do que 4 cm.

 - A parede onde o corrimão da escada está afixado tem revestimento áspero.

 - O corrimão da escada não possui prolongamento antes do início da escada.

 - O corrimão da escada não possui prolongamento depois do final da escada.

 - As extremidades do corrimão da escada não são recurvadas.

 - A altura do corrimão da escada não é 0,92 m medidos a partir do piso até a geratriz inferior do corrimão.

 - A escada possui corrimão de duas alturas e a altura do corrimão mais baixo não é 0,70 m do piso, medidos na geratriz inferior do corrimão.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 181 de 302

-
- Os corrimãos laterais da escada são descontínuos (faltam trechos em patamares, por exemplo).
 - A escada tem mais do que 2,20 m de largura e não possui corrimão central.
 - Os corrimãos centrais da escada apresentam descontinuidades maiores do que 0,80 m entre um trecho e outro.
 - O piso da escada é de material combustível.
 - O piso da escada é por demais áspero ou está danificado.
 - O piso da escada é por demais liso.
 - A escada tem lances com um pouco mais de 19 degraus.
 - A escada tem lances com muito mais de 19 degraus.
 - Outra anomalia.
-

10.2.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.2.5.5 Esta escada apresenta alguma falha?

- Sim
- Não



Fotos

10.2.5.6 Caracterização de falha

- O corrimão da escada não possui sinalização em Braille nem anel de textura contrastante com a do corrimão, indicando início, final, mudanças de direção.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada estava em mau estado de conservação.
- A sinalização em Braille do corrimão da escada apresentava os caracteres em relevo muito juntos, dificultando a leitura tátil.
- O anel de sinalização do corrimão da escada estava danificado.
- Não havia sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada estava danificada.
- A sinalização tátil de alerta junto ao início e final da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização tátil de alerta indicando as mudanças de direção da escada.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada está em mau estado de conservação.
- A sinalização tátil de alerta das mudanças de direção da escada não possui as dimensões adequadas.
- Não há sinalização visual colorida na borda dos degraus.
- A sinalização visual na borda dos degraus tem a cor muito parecida com o material do piso do degrau.



-
- A sinalização visual da borda do degrau está em mau estado de conservação.
 - A sinalização visual da borda do degrau não possui as dimensões adequadas.
 - O corrimão ou guarda-corpo da escada está em mau estado de conservação.
 - O corrimão ou guarda-corpo da escada possui suportes em mau estado de conservação.
 - Não há sinalização indicando escada no pavimento na frente do mais alto degrau da
 - A sinalização de pavimento em frente à escada está em mau estado de conservação.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada está em posição de pouca visibilidade.
 - A sinalização de pavimento em frente à escada não tem dimensões ou cores adequadas.
 - Outra falha.
-

10.2.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 184 de 302

Crítico

10.2.6 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ESCADAS ROLANTES (Normas ABNT NBR 9050:2015; ABNT NBR NM 195 edição 2: 1999; 14077:1998 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

10.2.6.1 Existem escadas rolantes ligando os pavimentos do estádio?

Sim

Não

10.2.6.2 Identificação da escada rolante:

Fotos

10.2.6.3 Esta escada rolante apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

10.2.6.4 Caracterização de anomalia

A altura do degrau à face superior do corrimão é menor do que 0,90m.

A altura do degrau à face superior do corrimão maior do que 1,10m.

O degrau tem profundidade útil maior do que 0,60m.

O degrau tem profundidade útil menor do que 0,40m.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 185 de 302

-
- Os degraus não tem certificação de suportar carga de ruptura = $6N/m^2$.
 - Os degraus não possuem ranhuras.
 - As ranhuras dos degraus não são no sentido do movimento.
 - As ranhuras dos degraus tem profundidade maior do que 10mm.
 - Os pisos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
 - Os espelhos dos degraus terminam em ranhuras nas bordas laterais.
 - A borda interna do piso dos degraus, junto ao espelho, possui borda cortante.
 - Os espelhos dos degraus não são rígidos.
 - Os espelhos dos degraus são lisos.
 - As ranhuras do piso dos degraus não se entrosam com as do espelho do degrau adjacente.
 - Os pisos dos degraus não estão nivelados.
 - As ranhuras dos degraus tem largura menor do 5mm.
 - As ranhuras dos degraus tem largura maior do que 7mm.
 - Os degraus têm alturas diferentes.
 - A folga entre um degrau e o consecutivo é $> 6mm$.
 - O corrimão não se move com a escada.
 - A velocidade do corrimão é maior do que 2% da velocidade dos degraus. A distância entre a extremidade exterior do corrimão e as paredes laterais é maior do que 0,80m.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 186 de 302

-
- A largura do corrimão é menor do que 0,07m.
 - A largura do corrimão é maior do que 0,10m.
 - A distância entre os centros dos corrimãos é maior do que 0,45m da distância entre os rodapés.
 - O ponto mais baixo do corrimão está numa altura menor do que 0,10m.
 - O ponto mais baixo do corrimão está numa altura maior do que 0,25m.
A distância entre o limite do corrimão e a frente da balaustrada é menor do que 0,30m.
 - Não há protetor entre a junção do corrimão com a frente da balaustrada.
 - O corrimão tem trechos soltos da guia.
 - O corrimão não tem certificação de suportar carga de ruptura = 25N e não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
 - A largura entre as bordas internas dos corrimãos é menor do que a largura entre rodapés.
 - A altura do rodapé é menor do que 2,5cm.
 - O rodapé não é rígido.
 - Existem folgas entre os trechos do rodapé que podem prender calçados e tecidos.
 - O rodapé não é liso.
 - A balaustrada não possui rodapé.
 - A distância entre as extremidades da balaustrada é maior do que 0,05m.
 - Não há balaustradas nas laterais.
 - Só há balaustradas em um lado da escada.
 - O revestimento da balaustrada é perfurado, não é liso.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2023 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto

Página 187 de 302

-
- Não há revestimento da balaustrada.
 - O revestimento da balaustrada apresenta saliências maiores do que 3mm.
 - As saliências da balaustrada apresentam arestas cortantes.
 - O vidro que compõe a balaustrada não é tipo de segurança.
 - O vidro que compõe a balaustrada tem espessura menor do que 6mm.
 - Patamar com largura maior ou igual aos centros dos corrimãos.
 - O patamar tem profundidade menor do que 2,50m.
 - O comprimento do patamar é menor do que três vezes a distância entre os centros dos corrimãos.
 - O revestimento do patamar não é antiderrapante.
 - Não há iluminação demarcatória debaixo dos degraus nos dois patamares.
 - Não há o mínimo de duas lâmpadas por patamar.
 - Não há iluminação nos dois lados dos rodapés.
 - Os lances de escada são paralelos e a distância entre as extremidades dos corrimãos é menor do que 1,20m.
 - Não há dispositivo que pare a escada em caso de rompimento do corrimão.
 - O dispositivo manual de acionamento é acessível a qualquer pessoa.
 - Não há dispositivo de controle de velocidade.
 - As partes mecânicas do equipamento não são envolvidas por paredes ou painéis cegos.
 - O fechamento inferior não é acessível para procedimentos de limpeza.



-
- As portas/ alçapões de inspeção podem ser abertas sem ferramentas.

 - As portas de inspeção não são providas de contatos elétricos de segurança para impedir a operação quando estão abertas.

 - As portas de inspeção e alçapões são de material perfurado, apresentam aberturas e fendas.

 - A abertura para ventilação é acessível a qualquer pessoa.

 - O sistema de frenagem não opera automaticamente.

 - A altura livre, no pavimento, acima dos degraus é menor do que 2,30m.

 - A carga suportável pelo equipamento como um todo é menor do que 5N/m².

 - O ângulo de inclinação da escada é maior do que 30° e o desnível é maior do que 6m.

 - O ângulo de inclinação é maior do que 30° e a velocidade é maior do que 0,50 m/s.

 - O ângulo de inclinação é maior do que 35° e a velocidade é menor do que 0,50 m/s.
 - O ângulo de inclinação é menor do que 30° e a velocidade maior do que 0,75 m/s.

 - Outra anomalia.
-

10.2.6.5 Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena

- Natural

- Funcional



10.2.6.6 Esta escada rolante apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.2.6.7 Caracterização de falha

- As lâmpadas nem sempre estão ligadas durante a operação.
- A saída da escada se faz em recinto fechado e a abertura da porta só é feita através de chave do pessoal da administração.
- O acesso à escada se faz por recinto fechado e a abertura da porta deste recinto é feita por qualquer usuário, sem pessoal para controle de segurança.
- O freio de serviço não funciona.
- O interruptor de parada não funciona.
- A iluminação demarcatória debaixo dos degraus dos patamares está queimada.
- A iluminação dos rodapés apresenta lâmpadas queimadas.
- A escada rolante está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização tátil de alerta no início e no final de cada lance da escada rolante.
- Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a escada rolante ao restante da circulação.
- Outra falha.

10.2.6.8 Classificação das falhas



Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.2.6.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.7 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR ELEVADORES (Normas ABNT 9050:2015; 14077:1998; 16042:2012; ABNT NBR NM 207 errata:2005; ABNT NBR NM 267:2007; ABNT NBR NM 313:2007 e ABNT NBR IEC 60529 VERSÃO CORRIGIDA 2:2011)

10.2.7.1 Há elevadores de passageiros interligando os diferentes pavimentos do estádio?

Sim

Não

10.2.7.2 Identificação do elevador:

Fotos

10.2.7.3 Há anomalias neste elevador?

Sim

Não

Fotos



10.2.7.4 Caracterização de anomalia

- A dimensão da cabine é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A porta do elevador tem vão livre mínimo de 0,80 m.
- A área de espera para embarque em frente ao elevador é menor do que 1,50 m, a contar do espaço para abertura total da porta.
- Os botões de chamada externa não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada externa não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas externas.
- Os botões de chamada interna não possuem indicação visual luminosa.
- Os botões de chamada interna não possuem caracteres em Braille.
- Não há anúncio de voz nas chamadas internas.
- Não há comandos de emergência dentro da cabine.
- Os comandos de emergência dentro da cabine não estão agrupados na parte inferior do painel de comando.
- O botão mais alto do painel de comando externo está acima de 1,35 m, medidos a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando externo está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da circulação (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais alto do painel de comando interno está acima de 1,37 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)
- O botão mais baixo do painel de comando interno está a uma altura menor do que 0,89 m, medida a partir do piso da cabine (admite-se uma tolerância de 2,5 cm)



-
- A dimensão mínima das letras e números das marcações dos comandos é menor do que 1,6 cm.

 - Os números das indicações do pavimento onde se encontra o elevador não se encontram em altura mínima de 1,60 m
Não há corrimão fixado nos painéis laterais e de fundos da cabine.
Não há rodapés na cabine.

 - O piso da cabine não é antiderrapante.

 - O corrimão da cabine do elevador não tem dupla altura.

 - A parte superior do corrimão não está a uma altura entre 89 e 90 cm do piso acabado da cabine.

 - Não há espaçamento de 4 cm entre a parede da cabine e a geratriz interna do corrimão.

 - A cabine não tem iluminação elétrica.

 - Só há uma lâmpada na iluminação da cabine.

 - O capacho não está embutido no piso do elevador, criando uma com saliência maior que 0,5 cm de altura.

 - Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade no elevador destinado a transportar PCR, PMR e PCD.

 - Outra anomalia.

10.2.7.5 Classificação das anomalias

- Endógena

- Exógena



Natural

Funcional

10.2.7.6 Há falhas neste elevador?

Sim

Não

Fotos

10.2.7.7 Caracterização de falha

Os botões de chamada externa não acendem.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 194 de 302

- Os botões de chamada externa estão danificados.

- Os caracteres em Braille da chamada externa estão danificados.

- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em mau estado de conservação.

- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura inferior a 0,90 m.
- Os caracteres em Braille da chamada externa estão em altura acima de 1,10 m.

- A sinalização sonora da chamada externa está inaudível.

- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em mau estado de conservação.

- O Símbolo Internacional de Acessibilidade junto à porta do elevador está em posição inadequada.

- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao Símbolo recomendado em norma.

- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende às cores recomendadas em norma.

- A sinalização de Acessibilidade junto à porta do elevador não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.

- Os botões de chamada interna não acendem.

- Os botões de chamada interna estão danificados.

- Não há placas com identificação em Braille informando o pavimento nos batentes da porta do elevador.



- Os caracteres em Braille da chamada interna estão danificados.
 - A sinalização sonora da chamada interna está inaudível.
 - Os dispositivos de emergência no interior da cabine estão danificados.
 - As letras e números das marcações dos comandos internos estão danificados.
 - Os corrimãos da cabine estão em mau estado de conservação.
 - Os rodapés da cabine têm altura menor do que 5 cm.
 - Os rodapés da cabine estão em mau estado de conservação.
 - O elevador tem dimensão menor do que 1,10 m x 1,40 m e não possui um espelho na parede oposta à porta.
 - As lâmpadas da cabine não acendem.
 - O capacho ou o revestimento do piso da está danificado.
 - Não há sinalização em piso tátil de alerta na entrada do elevador.
A sinalização tátil de alerta na entrada do elevador está em mau estado de conservação.
 - Não há sinalização em piso tátil direcional ligando a circulação ao elevador.
 - A sinalização em piso tátil direcional está em mau estado de conservação.
 - Outra falha.
-

10.2.7.8 Classificação das falhas

- Planejamento



Execução

Operacional

Gerencial

10.2.7.9 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.2.8 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS
ELEVATÓRIAS DE PERCURSO VERTICAL (ABNT NBR 9050:2015;
14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR
I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

10.2.8.1 Existe plataforma elevatória de percurso vertical?

Sim

Não

10.2.8.2 Identificação da plataforma:

Fotos

10.2.8.3 Há anomalias nesta plataforma?

Sim

Não

Fotos



10.2.8.4 Caracterização de anomalia

- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização acompanhada.
- A plataforma não possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio nos pavimentos atendidos para utilização assistida.
- Não há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível.
- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
- O piso da plataforma não é antiderrapante.
- A plataforma não possui corrimão.
- A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- O uso da plataforma é obrigatoriamente assistido e não há dispositivo de comunicação no equipamento.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 198 de 302

-
- A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.
 - A plataforma se movimenta com as portas abertas.
 - As portas não tem travamento.
 - As portas não tem sensor de fechamento.
 - O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m.
 - O desnível a ser vencido é maior do que 4,00 m de altura e a plataforma não possui fechamento lateral.
 - O desnível a ser vencido é menor do que 2,00 m de altura e o fechamento lateral tem altura menor do que 1,10 m.
 - O fechamento lateral apresenta aberturas (vãos).
 - O fechamento lateral apresenta saliências internas maiores do que 5 mm.
 - Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
 - A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.
 - A operação da plataforma não conta com um resgate manual.
 - O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.
 - O vão da plataforma é muito maior do que o vão do poço (a folga é muito grande).
 - O sistema de travamento da porta da plataforma é feito com trava rápida.
 - Não há portas nos pavimentos (as saídas são abertas).
 - Outra anomalia.



10.2.8.5 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.2.8.6 Há falhas nesta plataforma?

Sim

Não

Fotos

10.2.8.7 Caracterização de falha

Não há sinalização visual demarcando a área para espera de embarque e limite da projeção de percursos do equipamento em funcionamento.

Não há sinalização visual demarcando o limite da projeção de percurso do equipamento em funcionamento.

A sinalização visual demarcando a área de embarque e projeção não está em bom estado de conservação.

A sinalização visual demarcando a área de embarque não está em altura adequada.

A sinalização visual demarcando a projeção não está em altura adequada.



- A sinalização visual demarcando a área de embarque e a projeção não apresenta as cores adequadas.
- Não há sinalização tátil na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização tátil está danificada.
- A sinalização tátil não está em altura adequada.
- Não há sinalização visual na área de espera informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado durante o uso da plataforma.
- A sinalização visual está danificada.
- A sinalização visual não está em altura adequada.
- O piso da plataforma está em mau estado de conservação.
- O fechamento lateral está em mau estado de conservação.
- Não há o Símbolo Internacional de Acessibilidade nos acessos à plataforma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em mau estado de conservação.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma está em posição inadequada.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao Símbolo recomendado em norma.
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende às cores recomendadas em norma.



-
- A sinalização de Acessibilidade junto à plataforma não atende ao tamanho mínimo recomendado em norma.
 - Os dispositivos de chamada nos acessos estão danificados.
 - Outra falha.
-

10.2.8.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.8.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

10.2.9 CIRCULAÇÕES VERTICAIS INTERNAS POR PLATAFORMAS
ELEVATÓRIAS DE PERCURSO INCLINADO (ABNT NBR 9050:2015;
14077:1998; ABNT NBR IEC 60529 versão corrigida 2:2011; ABNT NBR
I.S.O. 93861-1:2012 e ABNT NBR I.S.O. 93861-2:2012)

10.2.9.1 Existe plataforma elevatória de percurso inclinado?

- Sim
- Não

10.2.9.2 Identificação da plataforma:



Fotos

10.2.9.3 Há anomalias nesta plataforma?

Sim

Não

Fotos

10.2.9.4 Caracterização de anomalia

- Não há dispositivos de chamada nos acessos à plataforma.
- A plataforma tem saída a 90° e a área (patamar de saída) é menor do que 1,10 m x 1,40 m.
- A capacidade da plataforma é inferior a 250 kg.
- A velocidade da plataforma é maior do que 9m/min.
A plataforma tem dimensões menores que 0,90 m x 1,40 m.
- Não há botão de chamada de emergência no equipamento.
- Não há freio de segurança.
- Não há assento escamoteável na plataforma.
- Não há sensor antiesmagamento abaixo da plataforma.
- O acionamento da plataforma não é feito por cremalheira ou cabos.
- O poço da plataforma tem profundidade menor do que 0,40 m.
- O percurso da plataforma não acompanha a escada (ou rampa).



No percurso da plataforma a distância dela à escada ou rampa é variável.

A plataforma se movimenta mesmo sem o botão de movimento estar permanentemente pressionado.

O desnível a ser vencido é maior do que 3,20 m

A operação da plataforma não conta com um resgate hidráulico.

A operação da plataforma não conta com um resgate manual.

O acionamento da plataforma é apenas por controle remoto.

Outra anomalia.

10.2.9.5 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.2.9.6 Há falhas nesta plataforma?

Sim

Não

Fotos

10.2.9.7 Caracterização de falha

Os dispositivos de chamada estão em mau estado de conservação.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 204 de 302

- Os dispositivos de chamada estão localizados em altura inadequada.
- O acionamento da plataforma não está em bom estado de conservação.
- Não há sinalização visual na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização tátil na área de espera para embarque informando a obrigatoriedade de acompanhamento por pessoal habilitado.
- Não há sinalização visual demarcando a área de espera para embarque.
- A sinalização visual de demarcação da área de espera para embarque está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite da projeção do percurso do equipamento parado.
- A sinalização da projeção do percurso está em mau estado de conservação.
- Não há sinalização do limite do percurso do equipamento em funcionamento.
- A sinalização do percurso do equipamento em funcionamento está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em mau estado de conservação.
- O botão de chamada de emergência está em posição inadequada.
- O assento da plataforma está em mau estado de conservação.
- O sensor antiesmagamento não está funcionando.
- O corrimão da plataforma está em mau estado de conservação.



-
- O corrimão da plataforma não está instalado na altura adequada.
 - Os dispositivos de comunicação no equipamento estão danificados.
 - O freio de segurança não funciona corretamente.
 - Outra falha.
-

10.2.9.8 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.2.9.9 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio

Crítico

10.3 **SISTEMA DE MOBILIÁRIO** (Normas ABNT 9050:2015; 9283:1986; 9284:1986; 14077:1998; 14718:2008; 15250:2005 e 15599:2008)

10.3.1 GUICHÊS DE BILHETERIA

Em todo o estádio existe pelo menos um guichê de bilheteria para atendimento preferencial?

10.3.2

Sim



Não

10.3.3 Identificação do guichê:

Fotos

Há anomalias neste guichê?

Sim

Não

Fotos

10.3.5 Caracterização de anomalia

Só existe guichê de atendimento preferencial para Pessoas em Cadeira de Rodas.

A bancada do guichê preferencial para PCR não tem altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso.

A bancada do guichê preferencial para PCR não tem projeção para fora de 0,50 m.

Só existe guichê de atendimento preferencial para idosos.

Outra anomalia.

10.3.6 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena



Natural

Funcional

10.3.7 Há falhas neste guichê?

Sim

Não

Fotos

10.3.8 Caracterização de falha

O guichê não está sinalizado com a palavra "PREFERENCIAL" nem com o Símbolo Internacional de Acessibilidade.

A sinalização do guichê está em mau estado de conservação.

A sinalização do guichê está em posição inadequada (é pouco visível).

O guichê está em mau estado de conservação.

Outra falha.

10.3.9 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial



10.3.10 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.3.5 CORRIMÃOS

Os corrimãos são aderentes às escadas e rampas a que servem e foram analisados em cada um destes componentes arquitetônicos

10.4 **ÁREAS DE PERMANÊNCIA** - As perguntas deste sistema devem incluir, obrigatoriamente e em separado, o setor reservado à torcida visitante. Incluem, também, os auditórios, salas destinadas à coletiva de imprensa, restaurantes e quaisquer outros espaços de permanência.

10.4.1 Setores de assentos para assistir ao jogo:

10.4.1.1 Qual o total de assentos no estádio?

Fotos

ESPAÇOS PARA PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS

10.4.2 Em todo o estádio existem espaços para PCR?

Sim

Não

Apesar de não haver demarcação, qualquer Pessoa em Cadeira de Rodas pode acomodar-se neste setor, pois existe acesso e espaço adequado.



Fotos

10.4.2.1 Em todo o estádio, quantos são os espaços reservados para P.C.R.?

10.4.2.2 O número de espaços reservados para PCR é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

Sim

Não

10.4.2.3 Em que setores há espaços reservados para PCR?

10.4.2.4 Identificação do setor avaliado:

Fotos

10.4.2.5 Neste setor quantos são os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.)?

10.4.2.6 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



10.4.2.7 Caracterização de anomalia

- Os espaços reservados para P.C.R. são em número menor do que 2% da capacidade do setor.
- Os espaços reservados para P.C.R. tem largura menor do que 0,80 m.
- Os espaços reservados para P.C.R. tem comprimento menor do que 1,20 m.
- Os espaços para P.C.R. não estão deslocados 0,30 m em relação à cadeira ao lado para que a pessoa em cadeira de rodas e seu(s) acompanhante(s) fiquem na mesma direção.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão concentrados em um único local.
- Os espaços reservados para P.C.R. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso inclinado.
- Os espaços reservados para P.C.R. estão posicionados em piso plano, mas em mau estado de conservação.
- Os espaços reservados para P.C.R. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.d)
- Os espaços reservados para P.C.R. não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os espaços reservados para P.C.R. distam mais de 40 m do portão ou saída



mais próximo.

- Os espaços para PCR estão localizados na primeira fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira de trás é menor do que 0,30 m.
 - Os espaços para PCR estão localizados nem fileira intermediária e os espaços de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente e da de trás é menor do que 0,30m.
 - Os espaços para PCR estão localizados na última fileira e o espaço de circulação entre eles e os assentos da fileira da frente é menor do que 0,30 m.
 - Outra anomalia.
-

10.4.2.8 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.4.2.9 Os espaços reservados para P.C.R. neste setor apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

10.4.2.10 Caracterização de falha



- Os espaços para P.C.R. não estão sinalizados.
 - A sinalização dos espaços para P.C.R. é inadequada.
 - A sinalização dos espaços para P.C.R. está em mau estado de conservação.
 - Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. junto ao espaço a ela reservado.
 - Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.C.R. próximo ao espaço a ela reservado.
 - O piso dos espaços reservados para PCR está em mau estado de conservação.
 - A sinalização dos espaços para PCR está em local de difícil visualização.
 - Outra falha.
-

10.4.2.11 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.4.2.12 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



ASSENTOS PARA PESSOA OBESA (PO)

10.4.3 Em todo o estádio, há assentos reservados para Pessoa Obesa?

Sim

Não

- Apesar de não haver demarcação, qualquer pessoa obesa pode sentar-se em qualquer lugar deste setor, pois os assentos são arquibancadas de concreto ou foram construídas diretamente sobre o terreno.

Fotos

10.4.3.1 Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para Pessoa Obesa?

10.4.3.2 Em que setores há assentos reservados para Pessoa Obesa?

10.4.3.3 Identificação do setor avaliado:

Fotos

10.4.3.4 Neste setor quantos são os assentos reservados para Pessoa Obesa?

10.4.3.5 Os assentos reservados para Pessoa Obesa neste setor apresentam alguma anomalia?

Sim



Não

Fotos

10.4.3.6 Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para P.O. são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 950/04.
- Os assentos reservados para P.O. não possuem largura equivalente a de dois assentos-padrão.
- Os assentos reservados para P.O. possuem espaço livre frontal menor do que 0,60 m.
- Os assentos reservados para P.O. não suportam carga de até 250 kg. (NBR 9050/04 art. 8.2.1.3.3)
- Os assentos reservados para P.O. estão concentrados em um único local.
- Os assentos reservados para P.O. não estão localizados próximos à rota acessível.
- Os assentos reservados para P.O. estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para P.O. estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para P.O. não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para P.O. não permitem boa circulação para outras pessoas.



Os assentos reservados para P.O. distam mais de 40 m do portão ou saída mais próximo.

Outra anomalia.

10.4.3.7 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.4.3.8 Os assentos reservados para Pessoa Obesa apresentam alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.4.3.9 Caracterização de falha

Os assentos para P.O. não estão sinalizados.

A sinalização dos assentos de P.O. está em posição de pouca visibilidade.

A sinalização dos assentos para P.O. é inadequada.

A sinalização dos assentos para P.O. está em mau estado de conservação.



- Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. junto ao espaço a ela reservado.
 - Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da P.O. próximo ao espaço a ela reservado.
 - Os assentos para P.O. estão em mau estado de conservação.
 - O piso do local onde se encontram os assentos reservados para P.O. está em mau estado de conservação.
 - Outra falha.
-

10.4.3.10 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

10.4.3.11 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

ASSENTOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS E IDOSOS (PNE) - Inclui todos os tipos de deficiência, inclusive auditiva e visual, e grávidas; exclui obesos e pessoas em cadeira de rodas.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 217 de 302

10.4.4 Em todo o estádio, há assentos reservados para PNE e idosos?

- Sim
- Não
- Só existe assento reservado para idosos.

Fotos

10.4.4.1 Em todo o estádio, quantos são os assentos especiais reservados para PNE?

10.4.4.2 A soma do número de assentos especiais para Pessoas Obesas com o número de assentos reservados para demais Pessoas com Necessidades Especiais é igual ou maior a 2% do total de assentos do estádio?

- Sim
- Não

10.4.4.3 Em que setores há assentos reservados para PNE?

10.4.4.4 Identificação do setor:

Fotos

10.4.4.5 Neste setor quantos são os assentos reservados para PNE?

10.4.4.6 Os assentos reservados para PNE neste setor apresentam alguma anomalia?



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 218 de 302

Sim

Não

Fotos

Caracterização de anomalia

- Os assentos reservados para PNE são em número menor do que o especificado na tabela da NBR 9050/04.
- Os assentos reservados para PNE estão concentrados em um único local.
- Os assentos reservados para PNE estão afastados da rota acessível.
- Os assentos reservados para PNE estão localizados próximos à rota acessível, mas o acesso depende de rampas ou escadas.
- Os assentos reservados para PNE estão posicionados em piso inclinado.
- Os assentos reservados para PNE não garantem boa visibilidade, acústica e conforto.
- Os assentos reservados para PNE não permitem boa circulação para outras pessoas.
- Os assentos reservados para PNE distam mais de 40 m do portão ou saída mais próxima.
- Outra anomalia.

10.4.4.8

Classificação das anomalias



Endógena

Exógena

Natural

Funcional

10.4.4.9 Os assentos reservados para PNE apresentam alguma falha?

Sim

Não

Fotos

10.4.4.10 Caracterização de falha

Os assentos para PNE não estão sinalizados.

A sinalização dos assentos para PNE é inadequada.

A sinalização dos assentos para PNE está em mau estado de conservação.

A sinalização dos assentos para PNE está em local de pouca visibilidade.

Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa junto ao assento a ela reservado.

Não há assento reservado e sinalizado para pelo menos um acompanhante da PNE e da pessoa idosa próximo ao assento a ela reservado.

O piso onde se encontram os assentos reservados para PNE e idosos está em mau estado de conservação.



Outra falha.

10.4.4.10 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.4.4.11 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

10.4.5 SINALIZAÇÃO DAS CIRCULAÇÕES DE ACESSO A ESPAÇOS
PREFERENCIAIS

10.4.5.1 Há falha de sinalização nas circulações de acesso aos assentos/espacos preferenciais?

Sim

Não

Fotos

10.4.5.2 Caracterização de falha

As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais não estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA).



As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização não é a especificada em norma ou não está em posição adequada..

As circulações de acesso a assentos/espacos preferenciais estão sinalizadas com o símbolo internacional de acesso (SIA), mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.

Outra falha.

10.4.5.3

Há falha de identificação dos assentos/espacos preferenciais nos ingressos comprados na bilheteria?

Sim

Não

Fotos

10.4.5.4

Caracterização de falha

Os assentos/espacos preferenciais não são sinalizados na bilheteria.

Os assentos/espacos preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização é inadequada.

Os assentos/espacos preferenciais são sinalizados na bilheteria, mas esta sinalização encontra-se em mau estado de conservação.

Outra falha.



10.4.5.5 Há falha quanto à sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual?

Sim

Não

Fotos

10.4.5.6 Caracterização de falha

Não há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual.

Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta é inadequada.

Há sinalização em Braille nos setores onde há assentos destinados às pessoas com deficiência visual, mas esta encontra-se em mau estado de conservação.

Outra falha.

10.4.5.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

10.4.5.8 Classificação do Risco

Mínimo



Médio

Crítico

10.5 **SANITÁRIOS**

10.5.1 Em todo o estádio há sanitários acessíveis?

Sim

Não

10.5.2 Quantos são os sanitários acessíveis?

10.5.3 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários femininos?

10.5.4 Quantas bacias sanitárias acessíveis existem em sanitários masculinos?

10.5.5 Identificação do sanitário acessível avaliado:

Este sanitário acessível apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos





10.5.7

Caracterização de anomalia.

- A(s) porta(s) das cabines de bacias sanitárias acessíveis tem largura menor do que 0,80 m.
- A abertura da porta do boxe da bacia sanitária acessível é para dentro, e dificulta o acesso da PCR à bacia.
- A distribuição de aparelhos e peças não permite a utilização por uma PCR.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem dimensões mínimas de 1,50 m x 1,70 m.
- O boxe da bacia sanitária acessível não tem área livre lateral para a transferência do P.C.R. para a bacia sanitária.
- A área livre lateral à bacia sanitária acessível tem dimensões menores do que 0,80m x 1,20m.
- Os assentos das bacias sanitárias acessíveis estão em uma altura acima 0,46 m em relação ao piso.
- Há plataforma (sóculo) para compor a altura de 0,46 m do assento da bacia sanitária acessível mas a projeção horizontal da plataforma é muito grande em relação à borda da bacia, impedindo o uso pela P.C.R.
- A bacia sanitária acessível tem caixa acoplada e não há barra de apoio na parede do fundo.
- A distância entre a tampa da caixa acoplada e a face inferior da barra de apoio na parede do fundo é menor do que 0,15 m.
- Não há barras de apoio nas laterais da parede da bacia sanitária acessível.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 225 de 302

- Não há barras de apoio na parede do fundo da bacia sanitária acessível.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito maior do que 0,75 m em relação ao piso.
- A altura das barras de apoio da bacia sanitária acessível é muito menor do que 0,75 m em relação ao piso.
- As barras de apoio da bacia sanitária acessível têm comprimento muito inferior a de 0,80 m.
- Não há uma área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao lavatório acessível é muito menor do que a recomendada.
- Os lavatórios acessíveis não são suspensos (possuem coluna).
- Os lavatórios acessíveis são suspensos (sem coluna) mas possuem armários sob eles.
- A altura do lavatório acessível é maior do que 0,80 m em relação ao piso.
- As torneiras do lavatório acessível não são do tipo alavanca, tipo sensor de presença ou dispositivo equivalente.
- Não há área livre de aproximação frontal ao mictório acessível.
- A área livre de aproximação frontal ao mictório acessível é menor que a recomendada (1,20 m x 0,80 m).
- Não há mictório acessível (com duas barras de apoio fixadas na vertical e paralelas).



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 226 de 302

- Junto ao mictório acessível não há duas barras de apoio fixadas na vertical, paralelas e a distância entre elas não é de 0,60 m com o mictório no centro.
- A distância entre as barras de apoio junto ao mictório acessível é muito maior do que 0,60 m.
- O mictório acessível não está centralizado em relação às barras de apoio.
- As barras laterais ao mictório acessível tem comprimento menor do que 0,70 m.
- As barras laterais ao mictório estão a uma altura superior a 0,75 m em relação ao piso.
- Os acessórios do sanitário (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.) não estão localizados dentro da faixa de alcance, a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso.
- O piso dos sanitários acessíveis não tem revestimento antiderrapante, regular e estável.
- O piso dos sanitários acessíveis é excessivamente irregular.
- O piso dos sanitários não é nivelado.
- No piso dos sanitários há desníveis (degraus).
- Os sanitários acessíveis existentes estão distantes das rotas acessíveis e da circulação principal.
- Os sanitários acessíveis existentes não estão localizados em rotas acessíveis, mas estão na circulação principal.
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 227 de 302

-
- Não existe bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários masculinos.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários masculinos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é um pouco menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Em todo o estádio, as quantidades de peças acessíveis instaladas em sanitários femininos (bacia sanitária, lavatório e mictório) é muito menor que a 5% do total de cada peça instalada.
- Outra anomalia.
-

10.5.8 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

10.5.9 Este sanitário acessível apresenta alguma falha?

- Sim
- Não



Fotos

10.5.10 Caracterização de falha

- Não há sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver).
- A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro está em uma altura acima de 0,40 m.
- Os banheiros acessíveis não estão sinalizados com o símbolo internacional de acesso (nas portas ou junto a elas) afixado em local visível ao público.
- A sinalização dos banheiros acessíveis não é adequada.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em local de difícil visualização.
- A sinalização dos banheiros acessíveis está em mau estado de conservação.
- No sanitário acessível não há assento da bacia sanitária.
- O assento da bacia sanitária não está em boas condições de uso/conservação.
- A bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- O boxe da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- A plataforma (sóculo) para compor a altura do assento da bacia sanitária acessível não está em boas condições de uso/conservação.
- As barras de apoio junto à bacia sanitária acessível não estão em boas condições de uso/conservação.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 229 de 302

- As barras de apoio junto ao mictório acessível não estão em boas condições de uso/conservação.

 - No sanitário acessível o lavatório não está em boas condições de uso/conservação.

 - Não há acessórios de sanitários (toalheiro, descarga, cesto de lixo, espelho, saboneteira, etc.).

 - Os acessórios dos sanitários (toalheiros, torneiras, descargas, cestos de lixo, saboneteiras, etc.) estão em más condições de conservação.

 - O piso do sanitário acessível não está em boas condições de uso/conservação.

 - A bacia infantil para uso de crianças e de pessoas com baixa estrutura nos sanitários femininos não está em boas condições de uso/conservação.

 - A sinalização de emergência ao lado da cabine da bacia sanitária e do boxe do chuveiro (se houver) não está em boas condições.

 - Outra falha.
-

10.5.11 Classificação das falhas

- Planejamento

- Execução

- Operacional

- Gerencial



10.5.12 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

F11. INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO DE CONFORTO

11.1 INFORMAÇÕES COMUNS AO ESTÁDIO

11.1.1 ESTACIONAMENTOS PARA TORCEDORES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento de torcedores. Devem ser inclusas nesta avaliação áreas de estacionamento público ou privado no entorno do estádio que sejam utilizados para estacionamento de veículos de passeio pelos torcedores, em dias de jogos.

11.1.1.1 O estádio possui estacionamento para o torcedor?

Sim

Não

Identificação do estacionamento

11.1.1.2 Este estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.1.1.3 Caracterização de anomalia

O estacionamento do torcedor é descoberto.

Não há vagas para veículos utilitários. (Ex.: SUVs e Picapes)



Outra anomalia.

11.1.1.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.1.1.5 Este estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.1.1.6 Caracterização de falha

Não há separação de áreas de estacionamento para as duas torcidas.

Não há em local visível e de fácil leitura, informação sobre serviços oferecidos e valores cobrados pelo estacionamento

Não há informação sobre existência e condições de seguro para os veículos.

Não há comprovante que ateste a presença do veículo no local e horário estipulados.

Não há informação quanto ao número de vagas oferecidas.

Não há delimitação de vagas.

As delimitações de vagas não se encontram em boas condições de uso/conservação.



-
- Não há informação sobre a localização onde o veículo está estacionado.

 - Não há orientadores que ajudem na indicação de vagas livres ou saídas do estacionamento.

 - Não há profissionais nas filas dos guichês que antecipem as cobranças de estacionamento em dias de evento.

 - Outra falha.
-

11.1.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.1.1.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.1.2 ESTACIONAMENTOS PARA EQUIPES

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento reservadas ou utilizadas pelas equipes e comissões técnicas.

11.1.2.1 O estádio possui estacionamento para as equipes (Mandante e Visitante)?

- Sim

- Não



Identificação do estacionamento

11.1.2.2 O estacionamento apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.1.2.3 Caracterização de anomalia

- Há estacionamento apenas para equipe Mandante.
 - Há estacionamento apenas para equipe Visitante.
 - O estacionamento da equipe Mandante é descoberto.
 - O estacionamento da equipe Visitante é descoberto.
 - Outra anomalia.
-

11.1.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.2.5 O estacionamento apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.1.2.6 Caracterização de falha

- No estacionamento não há separação entre equipe mandante e equipe visitante.
- Não há delimitação de vagas.



A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.

Outra falha.

11.1.2.7

Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.1.2.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.1.3 ESTACIONAMENTOS PARA ARBITRAGEM

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes de árbitros.

11.1.3.1 O estádio possui estacionamento para arbitragem?

Sim

Não

11.1.3.2 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.1.3.3 Caracterização de anomalia



-
- A área de cada vaga tem dimensões menores que 2,50 m x 5,00 m.
 - O estacionamento é descoberto.
 - Outra anomalia.
-

11.1.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.1.3.5 O estacionamento da arbitragem apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.1.3.6 Caracterização de falha

- Não há delimitação de vagas.
 - A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
 - No estacionamento não há separação entre arbitragem e equipes.
 - No estacionamento não há separação entre arbitragem e torcedores.
 - Outra falha.
-

11.1.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução



- Operacional
- Gerencial

11.1.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.1.3.9 O estádio possui uma área de desembarque para arbitragem?

- Sim
- Não

11.1.3.10 A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos

11.1.3.11 Caracterização de anomalia

- A área de desembarque da arbitragem tem área menor do que 2,50 m x 5,00 m.
- A área de desembarque da arbitragem fica junto à entrada das torcidas.
- A área de desembarque da arbitragem é descoberta.
- Outra anomalia.

11.1.3.12 Classificação das anomalias



Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.1.3.13 A área de desembarque da arbitragem apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.1.3.14 Caracterização de falha

A área de desembarque não está delimitada por sinalização no piso.

A área de desembarque não possui sinalização vertical.

A área de desembarque está em mau estado de conservação.

Outra falha.

11.1.3.15 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.1.3.16 Classificação do Risco

Mínimo



Médio

Crítico

11.1.4 ESTACIONAMENTOS PARA VEÍCULOS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Neste item devem ser identificadas e avaliadas todas as áreas de estacionamento ou áreas de desembarque reservadas ou utilizadas pelas equipes dos meios de comunicação

11.1.4.1 O estádio possui estacionamento para caminhões e/ou ônibus da imprensa?

Sim

Não

11.1.4.2 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.1.4.3 Caracterização de anomalia

No estacionamento não há separação entre a imprensa e torcedores.

O estacionamento é descoberto.

Outra anomalia.

11.1.4.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

Fotos



11.1.4.5 O estacionamento para veículos da imprensa apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.1.4.6 Caracterização de falha

Não há delimitação de vagas.

A delimitação de vagas não se encontra em boas condições de uso/conservação.
A passagem de cabos obstrui as circulações.

Outra falha.

11.1.4.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.1.4.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.2 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

11.2.1 ORIENTADORES DE TORCIDA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

11.2.1.1 O estádio dispõe de uma equipe para auxiliar os torcedores antes, durante e após o jogo?

Sim

Não

11.2.1.2 A equipe de orientadores de torcidas apresenta alguma falha?



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 240 de 302

Sim

Não

11.2.1.3 Caracterização de falha

A equipe destinada para auxiliar não é treinada para o escoamento de torcedores em caso de emergência.

A equipe destinada para auxiliar não tem pelo menos um profissional com conhecimento de linguagem de sinais (LIBRAS) para atendimento a torcedores com deficiência auditiva e/ou de fala.

A equipe destinada para auxiliar não usa vestimentas com cores diferentes dos times que irão disputar a partida.

A equipe destinada para auxiliar não possui equipamentos sonoros e/ou visuais que a auxilie na divulgação da informação a ser prestada.

Outra falha.

11.2.1.4 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.2.1.5 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.2.4 DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES SOBRE O ESTÁDIO

11.2.4.1 O estádio possui um site com informações, como: setores, infraestrutura, localização, estacionamento, etc.?

Sim

Não



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 241 de 302

11.2.4.2 O site apresenta alguma falha?

Sim

Não

11.2.4.3 Caracterização de falha

O site do estádio não possui informações sobre setores, infraestrutura, localização e estacionamento.

O site do estádio não informa sobre preços e disponibilidade de ingressos.

O site do estádio não dispõe de um canal de comunicação com o torcedor, como SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e Fale Conosco.

Outra falha.

11.2.4.4 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.2.4.5 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.2.5 CONFORTO SONORO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Norma ABNT NBR 10152 versão corrigida:1992)

11.2.5.1 O estádio possui sistema de som?

Sim

Não

11.2.5.2 O sistema de som apresenta alguma anomalia?



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 242 de 302

Sim

Não

Fotos

11.2.5.3 Caracterização de anomalia

- O sistema de som está disposto em apenas um local.
- O sistema de som está disposto em diversos locais, mas não pode funcionar em setores específicos de forma independente.
- O sistema de som não está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar.
- O sistema de som está conectado a uma fonte de geração de energia elétrica suplementar, mas a mesma não possui autonomia para todo o evento.
- Outra anomalia.

11.2.5.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.2.5.5 O sistema de som apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos



11.2.5.6 Caracterização de falha

- O sistema de som não funciona.
 - O sistema de som é inaudível.
 - Outra falha.
-

11.2.5.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.2.5.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.2.6 CONFORTO VISUAL (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005)

11.2.6.1 O estádio possui um sistema de informação visual e/ou sonora de contagem simultânea de acesso ao estádio, junto às bilheteiras?

- Sim
- Não

11.2.6.2 O sistema de informação visual e/ou sonora apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

11.2.6.3 Caracterização de falha

- A contagem do número de torcedores não é disponibilizada junto à bilheteria em painéis facilmente visíveis ao público.



- A contagem de acesso de torcedores não é simultânea.
- Outra falha.

11.2.6.4 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3 CONFORTO EM INFRAESTRUTURA

11.3.1 CONFORTO PARA A EQUIPE MANDANTE

11.3.1.1 Há vestiários para equipe mandante?

- Sim
- Não

11.3.1.2 O vestiário apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos



Entrada para o vestiário da equipe local



11.3.1.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe mandante não são equipados com armários.
 - Os vestiários da equipe mandante não são equipados com chuveiros.
 - Os vestiários da equipe mandante não são equipados com bacias sanitárias.
 - Os vestiários da equipe mandante não são equipados com mictórios.
 - Os vestiários da equipe mandante não são equipados com lavatórios.

 - Na área do vestiário da equipe mandante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
 - Na área do vestiário da equipe mandante não há maca de massagem (profissional).
 - No vestiário da equipe mandante não há máquina de gelo para fisioterapia.

 - Na área do vestiário da equipe mandante não há sala médica para atender os (as) atletas.
 - Na área do vestiário da equipe mandante não há sala de aquecimento.
 - Na área do vestiário da equipe mandante não há sala para equipe técnica.
 - Outra anomalia.
-

11.3.1.4 Classificação das anomalias

- Exógena
- Endógena
- Natural
- Funcional

11.3.1.5 O vestiário da equipe mandante apresenta alguma falha?

- Sim



■ Não

Fotos

11.3.1.6 Caracterização de falha

- No vestiário da equipe mandante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe mandante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe mandante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe mandante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe mandante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.

11.3.1.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial



11.3.1.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.3.2

CONFORTO PARA A EQUIPE VISITANTE

11.3.2.1 Há vestiários para equipe visitante?

Sim

Não

11.3.2.2 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



Entrada para o vestiário da equipe visitante



Vestiário da equipe visitante

11.3.2.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com armários.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da equipe visitante não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- No vestiário da equipe visitante não há maca de massagem (profissional).
- No vestiário da equipe visitante não há máquina de gelo para fisioterapia.
- Não há sala médica para atender os (as) atletas.
- No vestiário da equipe visitante não há sala de aquecimento.
- No vestiário da equipe visitante não há sala para equipe técnica.
- Outra anomalia.

11.3.2.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 249 de 302

Funcional

11.3.2.5 O vestiário da equipe visitante apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.3.2.6 Caracterização de falha

- No vestiário da equipe visitante os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da equipe visitante as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da equipe visitante não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da equipe visitante há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da equipe visitante há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.



Operacional

Gerencial

11.3.2.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.3.3 CONFORTO PARA A EQUIPE DE ARBITRAGEM

11.3.3.1 Há vestiários para arbitragem?

Sim

Não

11.3.3.2 O vestiário da arbitragem apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



Entrada para o vestiário da arbitragem



Vestiário da arbitragem

11.3.3.3 Caracterização de anomalia

- Os vestiários da arbitragem não são equipados com armários.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com chuveiros.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com bacias sanitárias.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com mictórios.
- Os vestiários da arbitragem não são equipados com lavatórios.
- No vestiário da arbitragem não há um sanitário extra para mais de um gênero.
- Outra anomalia.

11.3.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.3.5 O vestiário da arbitragem apresenta alguma falha?



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 252 de 302

Sim

Não

Fotos

11.3.3.6 Caracterização de falha

- No vestiário da arbitragem os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário da arbitragem as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
- No vestiário da arbitragem não há espelho junto aos lavatórios.
- No vestiário da arbitragem os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os lavatórios.
- No vestiário da arbitragem há falta de acessórios para os chuveiros.
- No vestiário da arbitragem há falta de banco de apoio para troca de roupa.
- Outra falha.



11.3.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.3.8 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.4 CONFORTO PARA A EQUIPE DE GANDULAS E MASCOTES

11.3.4.1 Há vestiários para os gandulas?

- Sim
- Não

Observação:

Os vestiários dos mascotes, são os mesmos da equipe mandante.

Portanto, as perguntas subsequentes, já foram respondidas no item referente a equipe mandante.

11.3.4.1.1 O vestiário dos gandulas apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos

11.3.4.1.2 Caracterização de anomalia

- Os vestiários dos gandulas não são equipados com armários.



-
- Os vestiários dos gandulas não são equipados com chuveiros.
 - Os vestiários dos gandulas não são equipados com bacias sanitárias.
 - Os vestiários dos gandulas não são equipados com mictórios.
 - Os vestiários dos gandulas não são equipados com lavatórios.
 - No vestiário dos gandulas não há um sanitário extra para mais de um gênero.
 - Outra anomalia.
-

11.3.4.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.4.1.4 O vestiário dos gandulas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.3.4.1.5 Caracterização de falha

- No vestiário dos gandulas os armários não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os chuveiros não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os lavatórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.
- No vestiário dos gandulas os mictórios não estão em boas condições de uso ou estão danificados.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 255 de 302

- No vestiário dos gandulas as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso ou estão danificadas.
 - No vestiário dos gandulas não há espelho junto aos lavatórios.
 - No vestiário dos gandulas os espelhos não estão em boas condições de uso/conservação.
 - No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para as bacias sanitárias.
 - No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os lavatórios.
 - No vestiário dos gandulas há falta de acessórios para os chuveiros.
 - No vestiário dos gandulas há falta de banco de apoio para troca de roupa.
 - Outra falha.
-

11.3.4.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.4.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.4.2 Há sanitários para os mascotes?

- Sim
- Não

11.3.4.2.1 Os sanitários dos mascotes apresentam alguma anomalia?

- Sim



Não

Fotos

11.3.4.2.2 Caracterização de anomalia

- Os sanitários dos mascotes não são equipados com bacias sanitárias.
- Os sanitários dos mascotes não são equipados com lavatórios.
- Não há bacia sanitária infantil nos sanitários dos mascotes.
- Só existe sanitário para um gênero.
- Outra anomalia.

11.3.4.2.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.4.2.4 O vestiário dos mascotes apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.3.4.2.5 Caracterização de falha

- Nos sanitários dos mascotes as bacias sanitárias não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão em boas condições de uso.
- Nos sanitários dos mascotes os lavatórios não estão instalados em altura adequada a crianças.



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 257 de 302

-
- Nos sanitários dos mascotes não há espelho junto aos lavatórios.
 - Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão em boas condições de uso.
 - Nos sanitários dos mascotes os espelhos não estão instalados em altura adequada a crianças.
 - Nos sanitários dos mascotes faltam acessórios (saboneteiras e toalheiros) junto aos lavatórios.
 - Nos sanitários dos mascotes faltam papeleiras junto às bacias sanitárias.
 - Outra falha.
-

11.3.4.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.4.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.5 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DENTRO DO ESTÁDIO

11.3.5.1 Há cabines de rádio?

- Sim
- Não

11.3.5.1.1 As cabines de rádio apresentam alguma anomalia?

- Sim
 - Não
-



Fotos



Vista externa das cabines de rádio (impressa)



Vista interna de uma cabine de rádio (impressa)

11.3.5.1.2 Caracterização de anomalia

- As cabines de rádio não estão localizadas em linha central, em posição que ofereça livre visão do campo.
- As cabines de rádio estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.
- A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários próximos às cabines de rádio.
- Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de radialistas.
- Não há acesso à WEB junto às cabines de rádio (com ou sem fio).
- Outra anomalia.



11.3.5.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.3.5.1.4 As cabines de rádio apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.3.5.1.5 Caracterização de falha

- As cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Os sanitários das cabines de rádio estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

11.3.5.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.5.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo



Médio

Crítico

11.3.5.2 Há cabines de TV?

Sim

Não

Observação:

As cabines de rádio (imprensa), são as mesmas identificadas como de rádio (imprensa).

11.3.5.2.1 As cabines de TV apresentam alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.3.5.2.2 Caracterização de anomalia

As cabines de TV não estão localizadas em linha central, em posição de livre visão do campo.

As cabines de TV estão localizadas em pontos onde há interferência dos espectadores.

A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.

Não há sanitários próximos às cabines de televisão.

Só existe sanitário para um gênero (feminino ou masculino) de jornalistas.

Não há acesso à WEB junto às cabines de TV (com ou sem fio).

Outra anomalia.

11.3.5.2.3 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena



- Natural
- Funcional

11.3.5.2.4 As cabines de TV apresentam alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.3.5.2.5 Caracterização de falha

- As cabines de TV não apresentam boas condições de uso.
- Os sanitários das cabines de TV estão em mau estado de conservação.
- Outra falha.

11.3.5.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.5.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.5.3 O estádio possui sala de imprensa?

- Sim
- Não



11.3.5.3.1 A sala de imprensa apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.3.5.3.2 Caracterização de anomalia

Não há sanitários neste setor próximos à sala de imprensa.

Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).

A passagem de cabos de comunicação não é feita de maneira adequada.

Não há acesso à WEB junto na sala de imprensa (com ou sem fio).

Outra anomalia.

11.3.5.3.3 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.3.5.3.4 A sala de imprensa apresenta alguma falha?

Sim

Não



Fotos

11.3.5.3.5 Caracterização de falha

- A sala de imprensa não apresenta boas condições de uso.
 - Outra falha.
-

11.3.5.3.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.3.5.3.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.3.6 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO GRAMADO

11.3.6.1 Há espaço para os meios de comunicação no entorno do gramado?

- Sim
- Não

11.3.6.2 Este espaço apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não



Fotos



Vista parcial para o pessoal de comunicação no gramado

11.3.6.3 Caracterização de anomalia

- A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.
- Não há sanitários neste setor para uso pelo pessoal da imprensa.
- Há sanitários para somente um gênero (masculino ou feminino).
- Outra anomalia.

11.3.6.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional



11.3.6.5 Este espaço apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.3.6.6 Caracterização de falha

Os sanitários para imprensa estão em mau estado de conservação.

Não há uma área bem definida e separada atrás dos painéis de anúncios atrás de cada gol para as câmeras.

Outra falha.

11.3.6.7 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.3.6.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.3.7 CONFORTO PARA O PESSOAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NO ENTORNO DO ESTÁDIO

11.3.7.1 Há espaço para mídia no entorno do estádio?

Sim

Não



11.3.7.2 Este espaço apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.3.7.3 Caracterização de anomalia

A passagem de cabos não é feita de maneira adequada.

Outra anomalia.

11.3.7.4 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.3.7.5 Este espaço apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.3.7.6 Caracterização de falha

Não há uma área bem definida para imprensa e separada dos torcedores.

Outra falha.

11.3.7.7 Classificação das falhas



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 267 de 302

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.3.7.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.4 QUANTO AO CAMPO DE FUTEBOL

11.4.1 O gramado apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



Vista parcial do gramado



11.4.2 Caracterização de anomalia

- O piso do campo de futebol não é de grama natural.
 - O gramado não contempla o comprimento oficial (Máximo: 120m e Mínimo: 90m).
 - O gramado não contempla a largura oficial (Máximo: 90m e Mínimo: 75m).
 - Não há drenagem no gramado.
 - Não há irrigação no gramado.
 - A insolação é insuficiente pelo sombreamento causado pela cobertura.
 - Outra anomalia.
-

11.4.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.4.4 O gramado apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.4.5 Caracterização de falha

- O gramado do campo de futebol não se encontra em boas condições de uso.
 - As delimitações do gramado não estão em boas condições de visualização.
 - Outra falha.
-

11.4.6 Classificação das falhas

- Planejamento



- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.4.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

INFORMAÇÕES DO ESTÁDIO POR SETORES

- 11.5** As perguntas que seguem devem ser respondidas para cada setor do estádio que apresentar tipologias diferentes, p.ex.: cadeiras cobertas, cadeiras descobertas, camarotes, tribuna de honra, arquibancada coberta, arquibancada descoberta, etc. Independente da tipologia, deve(m) ser analisado(s) em particular o(s) setor(es) reservado(s) à torcida visitante.

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR

–

- 11.5.1 CONFORTO TÉRMICO (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Normas ABNT 15220-1:2005; 15220-2:2008; 15220-3:2005; 15220-4:2005; 15220-5:2005)

- 11.5.1.1 Este setor possui cobertura?

Sim

Não

O setor é parcialmente coberto.

- 11.5.1.2 Há condicionamento de ar neste setor?

Sim

Não

- 11.5.1.2.1 O condicionamento de ar apresenta alguma anomalia?

Sim



Não

Fotos

11.5.1.2.2 Caracterização de anomalia

- O equipamento não possui controle de temperatura.
- O equipamento não foi dimensionado para o volume de ar necessário.
- O equipamento está instalado em altura inadequada.
- Outra anomalia.

11.5.1.2.3 Classificação das anomalias

- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.1.2.4 O condicionamento de ar apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.5.1.2.5 Caracterização de falha

- O equipamento está em mau estado de conservação.
- Outra falha.

11.5.1.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento



- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.1.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.1.3 Há bebedouros neste setor?

- Sim
- Não

11.5.1.3.1 O bebedouro apresenta alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos

11.5.1.3.2 Caracterização de anomalia

- O bebedouro não possui duas alturas.
- O bebedouro não está aterrado, causando choque nos usuários.
- O bebedouro não está ligado às instalações de água potável.
- O bebedouro não está ligado às instalações elétricas.
- O bebedouro não está ligado às instalações de esgoto.
- O bebedouro exige uma tensão maior ou menor do que é oferecida.
- Outra anomalia.

11.5.1.3.3 Classificação das anomalias

- Endógena



- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.1.3.4 O bebedouro apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.5.1.3.5 Caracterização de falha

- Os bebedouros não funcionam.
- Os bebedouros não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os bebedouros estão com a torneira danificada.
- Os bebedouros estão com os controles danificados.
- Os bebedouros estão com as instalações de esgoto obstruídas.
- Não há sinalização indicando a localização dos bebedouros.
- Outra falha.

11.5.1.3.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.1.3.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



11.5.2 **CONFORTO LUMINOTÉCNICO** (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

A iluminação do gramado apresenta alguma anomalia para este setor?

11.5.2.1

- Sim
- Não
- Não aplicável, não há iluminação do gramado.

Fotos



Vista parcial das 6 torres existentes

11.5.2.2 **Caracterização de anomalia**

- Há ofuscamento ocasionado pelas torres de iluminação.
- Não há iluminação suficiente para o torcedor assistir as partidas noturnas.
- Outra anomalia.

11.5.2.3 **Classificação das anomalias**

- Endógena
- Exógena



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 274 de 302

- Natural
- Funcional

11.5.2.4 A iluminação do gramado apresenta alguma falha para este setor?

Sim

Não

Não aplicável, o estádio não possui iluminação.

Fotos

11.5.2.5 Caracterização de falha

- O sistema de iluminação não funciona.
- O sistema de iluminação não está em boas condições de uso.
- Outra falha.

11.5.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.3 CONFORTO DE SERVIÇOS (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.3.1 Neste setor há serviço de vendas de bebidas/alimentos?



Sim

Não

11.5.3.2 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



Lancheonete próximo às arquibancadas coberta



Lancheonete próximo à Torre 1



11.5.3.3 Caracterização de anomalia

- Não há uma estrutura física que comporte o profissional envolvido e seus produtos de venda.
 - Outra anomalia.
-

11.5.3.4 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.3.5 O serviço de venda de alimentos e bebidas apresenta alguma falha?

- Sim
- Não

Fotos

11.5.3.6 Caracterização de falha

- Os pontos de venda de bebidas/alimentos estão em mau estado de higiene e conservação.
 - Outra falha.
-

11.5.3.7 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF

ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 277 de 302

Gerencial

11.5.3.8 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.5.4

CONFORTO EM INFRAESTRUTURA (Lei nº 10.671, de 15 de março de 2005; Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990)

11.5.4.1

NESTE SETOR O TIPO DE ASSENTO É: (marcar apenas um tipo de assento do setor analisado; se houver mais de um tipo de assento no mesmo setor, considerar como setores separados).

Fotos



Poltrona estofada retrátil, com acessórios (porta-copos, tomadas, etc.)

Cadeira individual dobrável, com encosto.

Cadeira individual fixa, com encosto.

Cadeira individual fixa, sem encosto.

Bancos contínuos de concreto ou madeira (arquibancada comum).

11.5.4.1.1 Estes assentos apresentam alguma anomalia?

Sim

Não



Fotos

11.5.4.1.2 Caracterização de anomalia

- Nesse setor não há cobertura e os assentos não possuem dreno.
 - Entre uma fileira e outra (quando ocupados) a área de passagem é insuficiente para um torcedor transitar.
 - Nas fileiras de 18 até 35 assentos não há escadas dos dois lados.
 - Nas fileiras de até 17 assentos não há, pelo menos, uma escada em um dos lados.
 - Outra anomalia.
-

11.5.4.1.3 Classificação das anomalias

- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.4.1.4 Estes assentos apresentam alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.5.4.1.5 Caracterização de falha

- Os assentos não estão identificados por numeração.
 - A numeração dos assentos não está em boas condições de uso/conservação.
 - Os assentos não estão em boas condições de uso/conservação.
 - Outra falha.
-



11.5.4.1.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.4.1.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.4.2 Há sanitários neste setor?

- Sim
- Não

11.5.4.2.1 Os sanitários apresentam alguma anomalia?

- Sim
- Não

Fotos

11.5.4.2.2 Caracterização de anomalia

- Neste setor há sanitários para apenas um gênero (Feminino ou Masculino).
- Neste setor não há sanitários familiar.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário feminino não possui trocador.
- Neste setor não há sanitário familiar e o sanitário masculino não possui trocador.
- O sanitário feminino não possui uma bacia sanitária infantil.
- O sanitário masculino não possui uma bacia sanitária infantil.
- Outra anomalia.

11.5.4.2.3 Classificação das anomalias



- Endógena
- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.4.2.4 Os sanitários apresentam alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.5.4.2.5 Caracterização de falha

- Os sanitários desse setor não estão em boas condições de uso/conservação.
- Os sanitários desse setor não possuem sinalização que indique sua localização.
- Outra falha.

11.5.4.2.6 Classificação das falhas

- Planejamento
- Execução
- Operacional
- Gerencial

11.5.4.2.7 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico



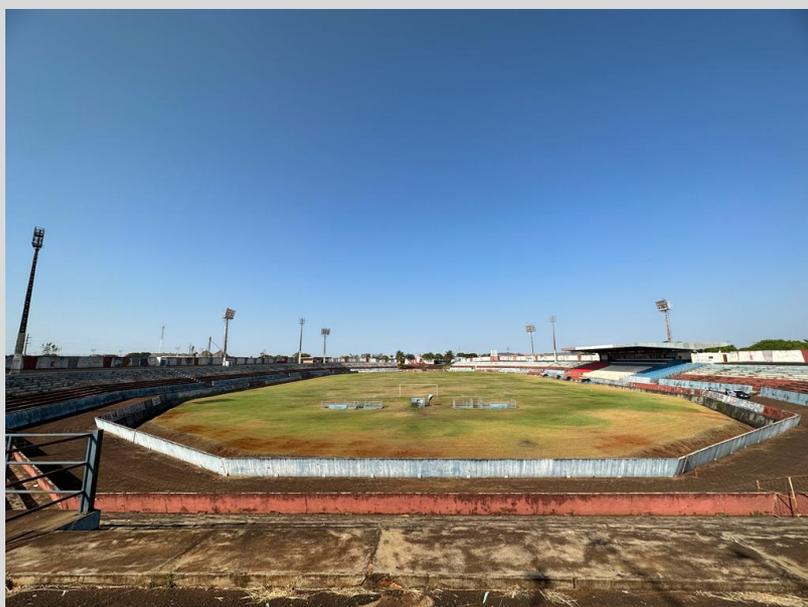
11.5.5 CONFORTO VISUAL

11.5.5.1 A visão do campo de jogo apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos



Visão geral interna do Estádio

11.5.5.1.1 Caracterização de anomalia

- Neste setor há guarda-corpos em uma altura que atrapalha a visão do torcedor.
- Neste setor há outros obstáculos que dificultam a visão do campo para torcedor. (Ex.: corrimãos, colunas, paredes, divisórias para separação de torcidas, etc.)
- Outra anomalia.

11.5.5.1.2 Classificação das anomalias

- Endógena



- Exógena
- Natural
- Funcional

11.5.5.1.3 Classificação do Risco

- Mínimo
- Médio
- Crítico

11.5.5.2 O estádio dispõe de placares?

- Sim, do tipo eletrônico.

Sim, do tipo manual.

Não há placares no estádio.

Fotos



Placar eletrônico



11.5.5.2.1

O placar eletrônico apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.5.5.2.2 Caracterização de anomalia

O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.

Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.

Outra anomalia.

11.5.5.2.3 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural

Funcional

11.5.5.2.4 O placar eletrônico apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.5.5.2.5 Caracterização de

falha O placar não funciona.

Os textos e imagens são ilegíveis.



Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.

Outra falha.

11.5.5.2.6 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.5.5.2.7 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico

11.5.5.2.8 O placar manual apresenta alguma anomalia?

Sim

Não

Fotos

11.5.5.2.9 Caracterização de anomalia

O placar não está disposto em lugar de fácil visão pelo torcedor.

Só há um placar e ele não é visível a todos os torcedores.

Outra anomalia.

11.5.5.2.10 Classificação das anomalias

Endógena

Exógena

Natural



Funcional

11.5.5.2.11 O placar manual apresenta alguma falha?

Sim

Não

Fotos

11.5.5.2.12 Caracterização de

falha O placar não funciona.

Os textos e imagens são ilegíveis.

Não há pessoal para atualizar o placar instantaneamente.

Outra falha.

11.5.5.2.13 Classificação das falhas

Planejamento

Execução

Operacional

Gerencial

11.5.5.2.14 Classificação do Risco

Mínimo

Médio

Crítico



11.6 INFORMAÇÕES EXTRAS A RESPEITO DAS CONDIÇÕES DE CONFORTO DO ESTÁDIO:

<input type="checkbox"/>	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala Inglês.
<input type="checkbox"/>	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala espanhol.
<input type="checkbox"/>	Na equipe de orientadores de torcidas há um profissional que fala outro idioma além do Português.
<input type="checkbox"/>	O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de todos os setores.
<input type="checkbox"/>	O estádio disponibiliza acesso à WEB sem fio para torcedores de alguns setores.
<input checked="" type="checkbox"/>	Existe sinal de telefonia móvel, de pelo menos uma operadora, em sistema 3G/4G na área do estádio.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de débito.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento em cartão de crédito.
<input checked="" type="checkbox"/>	Os pontos de venda de bebidas/alimentos aceitam o pagamento por PIX.
<input type="checkbox"/>	Existem, em diversas áreas do estádio, monitores de TV com transmissão ao vivo da partida (circulações, sanitários, bares, restaurantes, etc.).



G – VERIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE VISTORIA DE ENGENHARIA

G1 - DOCUMENTOS ANALISADOS		
Tabela constando análise das cópias dos documentos solicitados e relação de eventuais não conformidades observadas:		
Documentos	Apresentado (Sim ou Não)	Dentro da Validade (Sim ou Não)
Projeto executivo da Prefeitura	SIM	SIM
Alvará de funcionamento	SIM	SIM
Quadro com a capacidade do estádio por setor (expectadores e em serviço)	SIM	SIM
Projeto de proteção e combate a incêndio	SIM	SIM
Último AVCB (atestado de vistoria do corpo de bombeiros) ou similar	SIM	SIM
PPRA (programa de proteção de riscos ambientais)	Não se aplica	Não se aplica
AVS (atestado de vistoria de segurança)	SIM	SIM
Último laudo do estádio	SIM	SIM
Arquivo em AutoCAD (DWG/PDF) da planta atualizada do estádio	SIM	SIM
Dois jogos de planta atualizada do estádio	SIM	SIM
Atestados relativos á NR-10	Não se aplica	Não se aplica
Manual de uso, operação e manutenção do estádio	Não se aplica	Não se aplica
Plano de manutenção do estádio	Não se aplica	Não se aplica
Laudo de manutenção das subestações	Não se aplica	Não se aplica
Relatório de ensaios e exames em transformadores	Não se aplica	Não se aplica
RIA´s (relatório de inspeção de para-raios)	SIM	SIM
Relatório de inspeção ôhmica e de continuidade elétrica	SIM	SIM



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF
ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 288 de 302

Relatório de manutenção de geradores	Não se aplica	Não se aplica
Projetos de instalações elétricas e unifilares	SIM	SIM
Projeto estrutural	SIM	SIM
Contas de energia elétrica	SIM	SIM
Contas de fornecimento de água	SIM	SIM
Atestado de limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável	SIM	SIM
Ensaio físico-químico e bacteriológico da água dos reservatórios, bem como pontos de consumo direto	SIM	SIM
Certificado de teste de estanqueidade do sistema de gás.	Não se aplica	Não se aplica
Relatórios de ensaios preditivos, tais como: termografia, vibrações mecânicas, etc.	Não se aplica	Não se aplica
Relatórios dos Acompanhamentos das Manutenções dos Sistemas Específicos, tais como: ar condicionado, motores, antenas, bombas, CFTV, etc.	Não se aplica	Não se aplica

G2. Considerações relevantes sobre os documentos:

NÃO HÁ



H - NÃO CONFORMIDADES E CONCLUSÃO DO LAUDO

H1. SISTEMA ESTRUTURAL

Setor: Arquibancadas cobertas, cabines de rádio, bilheterias e vestiários.

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H2. SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO

Setor: Banheiros, vestiários, coberturas em geral

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H3. SISTEMA DE VEDAÇÃO E REVESTIMENTO

Setor: Cobertura e banheiros

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica



H4. SISTEMA DE ESQUADRIAS

Setor: Cobertura, portões corrimãos

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H5. SISTEMA DE COBERTURAS

Setor: Cobertura de arquibancadas, vestiários, lanchonetes, cabines de imprensa, portaria

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H6. SISTEMA DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Setor: Banheiros, bebedouro, água do gramado, caixa d'água

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H7. SISTEMA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E PREDIAIS



Setor: Subestações de energia, torres de iluminação, vestiários, cabines de rádios, lanchonetes, portaria

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H8. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

Setor: Torres de iluminação (onde estão instalados os para-raios)

Elemento: Todos

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H9. SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO

Setor: Locais onde estão instalados extintores

Elemento: Todos extintores

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H10. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL

Setor: Gerador de emergência

Elemento: Gerador

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO



Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H11. ACESSIBILIDADE

Setor: Rampas de acesso

Elemento: Rampas de acesso

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica

H12. CONFORTO

Setor: Arquibancadas, cabines de rádios, vestiários

Elemento: Todos acima

Não conformidade: NÃO HÁ

Grau de risco: MÍNIMO

Providências: Não se aplica

Prazo: Não se aplica

Fotografia(s): Não se aplica



I – CONCLUSÕES DO LAUDO DE VISTORIA E ENGENHARIA

Quanto à manutenção:

ESTÁDIO EM CONFORMIDADE

Quanto à operação:

ESTÁDIO EM CONFORMIDADE

J - CONCLUSÃO DAS ENGENHARIAS:

J1 - Engenharia civil

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Aprovado com Restrição

Reprovado

Observações e Considerações Finais

ESTÁDIO EM CONFORMIDADE



J2 - Engenharia elétrica

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Aprovado com Restrição

Reprovado

Observações e Considerações Finais

ESTÁDIO EM CONFORMIDADE

J3 - Acessibilidade

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Aprovado com Restrição

Reprovado

Observações e Considerações Finais

ESTÁDIO EM CONFORMIDADE



J4 - Conforto

Condições de funcionamento do estádio:

Aprovado

Aprovado com Restrição

Reprovado

Observações e Considerações finais Data de emissão do laudo:

ITUMBIARA, 28 DE AGOSTO DE 2023

J5 - PRAZO DE VALIDADE DO LAUDO

ESTE LAUDO TEM VALIDADE DE 2 (DOIS) ANOS

VÁLIDOS ATÉ 28 DE AGOSTO DE 2025



K. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS E ASSINATURAS

K1 - ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A ART – Anotação de Responsabilidade Técnica deste Laudo são de responsabilidade de profissionais devidamente credenciado e registrado no CREA-GO – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Goiás, a qual faz parte deste laudo.

K2 – DIREITO DE PROPRIEDADE AUTORAL

Os direitos autorais deste laudo, estão protegidos conforme seguintes Leis:

- LEI Nº 9.279 de 14.05.1.996
- LEI Nº 9.610 de 19.02.1998

K3 – DATA DA EMISSÃO E VALIDADE DO LAUDO TÉCNICO

DATA DA EMISSÃO DO LAUDO, VALIDADE E ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	
Data de emissão do Laudo	Prazo de validade do Laudo:
28 de agosto de 2023	2 (DOIS) ANOS Até 28 de agosto de 2025



K4 – ENGENHEIRA RESPONSÁVEL PELA ART CIVIL

Responsável técnicos com o respectivo número de ART e CREA	
- Vedação, revestimento e impermeabilização - Esquadrias e Cobertura - Instalações, prediais e hidráulicas - Estrutural e Acessibilidade	
Assinatura:	ART Nº 1020230213335
Engº Civil Livian Umbelina Naves Borges	CREA 21.869/D-GO

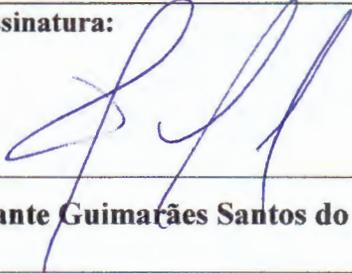


K5 – ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELA ART ELÉTRICA

Responsável técnicos com o respectivo número de ART e CREA	
- Instalações Elétricas e SPDA - Gerador de emergência - Coordenador e Elaborador do Laudo Técnico	
Assinatura:	ART Nº 1020230211998
Engº Eletr. Jaime de Pádua Ferreira E-mail: jaimepadua@gmail.com Cel: 64-9-9966-8228	CREA SP – 165.361/D MG – 13.040 GO – 9.380 DF – 20.856 RJ – 2017116874 MT-50568 RD-S/N



K6 – ADMINISTRADOR DO ESTÁDIO JK

Responsável pelo Estádio JK	
Assinatura: 	
Dante Guimarães Santos do Amaral	Dante Amaral <i>Secretário de Esporte</i>
	Secretário de Esporte e Lazer



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 300 de 302

K7 - CÓPIAS DAS ART DE ENGENHARIA CIVIL

23/08/2023, 18:33		Anotação de Responsabilidade Técnica ART - Lei 6.496/1977, Res. 1025/2009				
		Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977				
		CREA-GO				
		ART Obra ou serviço 1020230213335				
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás						
1. Responsável Técnico						
LIVIAN UMBELINA NAVES BORGES		RNP: 1011972565				
Título profissional: Engenheira Civil		Registro: 21869/D-GO				
2. Dados do Contrato						
Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA		CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61				
Avenida Dona Bercholina, Nº S/N		Bairro: Setor Planalto CEP: 75533-310				
Quadra: XX Lote: XX	Complemento: ESTÁDIO JK	Cidade: Itumbiara-GO				
E-Mail:		Fone: (64)34305451				
Contrato: 030-2023	Celebrado em: 22/08/2023	Valor Obra/Serviço R\$: 1.500,00				
Ação Institucional: Órgão Público		Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público				
3. Dados da Obra/Serviço						
Avenida Dona Bercholina, Nº S/N		Bairro: Setor Planalto CEP: 75533-310				
Quadra: XX Lote: XX	Complemento: ESTÁDIO JK	Cidade: Itumbiara-GO				
Data de Início: 22/08/2023	Previsão término: 22/08/2025	Coordenadas Geográficas: -18.4104732,-49.2437208				
Finalidade: Esportivo		CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61				
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA - ESTÁDIO JK		Tipo de proprietário: Pessoa Jurídica de Direito Público				
E-Mail: seplan@itumbiara.go.gov.br		Fone: (64) 34305451				
4. Atividade Técnica						
ATUACAO		Quantidade	Unidade			
VISTORIA ESTADIO		1,00	UNIDADES			
VISTORIA INSTALACOES MOVEIS DE COMBATE A INCENDIO		1,00	UNIDADES			
VISTORIA ESTRUTURA CONCRETO ARMADO		1,00	UNIDADES			
VISTORIA REDE HIDRO-SANITARIA EM EDIFICACAO		1,00	UNIDADES			
VISTORIA REDE DE AGUA		1,00	UNIDADES			
VISTORIA REDE DE ESGOTO		1,00	UNIDADES			
VISTORIA EDIFICIO DE MATERIAIS MISTOS/ESPECIAIS PARA FINS ESPECIAIS		1,00	UNIDADES			
O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.						
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART						
5. Observações						
VISTORIA EM ESTÁDIO, VISTORIA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, VISTORIA ESTRUTURAL, VISTORIA EM INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS, VISTORIA EM REDE DE ÁGUA E ESGOTO E VISTORIA EM EDIFÍCIO. OBS: ART COM VALIDADE ATÉ 22/08/2025, SE NÃO HOUVER MODIFICAÇÕES NAS INSTALAÇÕES NO ENDEREÇO ACIMA, A POS A DATA DO REGISTRO DESTA NO CREA GOIAS.						
6. Declarações						
Acessibilidade: Não Declaro que as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, não se aplicam às atividades profissionais acima relacionadas.						
7. Entidade de Classe		9. Informações				
NENHUMA		- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO.				
8. Assinaturas		- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br .				
Declaro serem verdadeiras as informações acima		- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.				
Itumbiara, 23 de Agosto de 2023		- Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais afixará carimbo na nova ART.				
Local Data						
Lívia U. Naves Borges						
LIVIAN UMBELINA NAVES BORGES - CPF: 016.031.961-13						
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBIARA - CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61						
www.creago.org.br atendimento@creago.org.br		Tel: (62) 3221-6200				
Valor da ART: 96,62	Registrada em 22/08/2023	Valor Pago R\$ 96,62	Nosso Numero 28320690123209815	Situação Registrada/OK	Não possui Livro de Ordem	Não Possui CAT



LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA EM ESTÁDIOS – 2018 – FGF/CBF ESTÁDIO JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA JK – ITUMBIARA-GO

Avenida Bercholina, S/Nº - Bairro Planalto – Tel.: 64-3404-2545

Página 301 de 302

K8 - CÓPIAS DAS ART DE ENGENHARIA ELÉTRICA

22/08/2023, 15:27		Anotação de Responsabilidade Técnica ART - Lei 6.496/1977, Res. 1025/2009				
		ART Obra ou serviço 1020230211998				
Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977		CREA-GO				
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás						
1. Responsável Técnico						
JAIME DE PADUA FERREIRA Título profissional: Engenheiro Eletricista		RNP: 2600818413 Registro: 165361/D-SP				
2. Dados do Contrato						
Contratante: ITUMBIARA PREFEITURA MUNICIPAL Rua Paranaíba, Nº 117 Quadra: - Lote: - Complemento: E-Mail: lidiomendes@yahoo.com.br Contrato: 0		Bairro: Centro Cidade: ITUMBIARA-GO Fone: (64)3433-0400 Valor Obra/Serviço R\$: 7.500,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público				
CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61 CEP: 75503-901						
Ação Institucional: Órgão Público						
3. Dados da Obra/Serviço						
Avenida Bercholina, Nº S/Nº Quadra: - Lote: - Complemento: Data de início: 22/08/2023 Finalidade: Esportivo Proprietário: ITUMBIARA PREFEITURA MUNICIPAL / SEL E-Mail: jaimepadua@gmail.com		Bairro: Planalto Cidade: ITUMBIARA-GO Coordenadas Geográficas: 18.408636,-49.243849 Codigo/Obra pública: 75524-350 CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61 Fone: (64) 3404-2545 Tipo de proprietário: Pessoa Jurídica de Direito Público				
4. Atividade Técnica						
ATUACAO		Quantidade	Unidade			
LAUDO TECNICO INSTALACAO ELETTRICA EM ALTA TENSÃO P/FINS RESIDENCIAIS/COMERCIAIS		1,00	UNIDADES			
LAUDO TECNICO INSTALACAO ELETTRICA EM BAIXA TENSÃO PARA FINS INDUSTRIAIS		1,00	UNIDADES			
MANUTENCAO UTILIZACAO DE ENERGIA ELETTRICA		1,00	UNIDADES			
INSPECÃO UTILIZACAO DE ENERGIA ELETTRICA		1,00	UNIDADES			
MANUTENCAO SISTEMA DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA		1,00	UNIDADES			
INSPECÃO SISTEMA DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA		1,00	UNIDADES			
MANUTENCAO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA		1,00	UNIDADES			
INSPECÃO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS - SPDA		1,00	UNIDADES			
MANUTENCAO GERADOR DE ENERGIA ELETTRICA		1,00	UNIDADES			
INSPECÃO GERADOR DE ENERGIA ELETTRICA		1,00	UNIDADES			
<i>O registro da A.R.T. não obriga ao CREA-GO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do Profissional. As informações constantes desta ART são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-GO.</i>						
<i>Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART</i>						
5. Observações						
ART DE CONFORMIDADE DAS INSTALAÇÕES, EM MANUTENÇÃO E INSPECÃO, COM VALIDADE ATÉ 22/08/2024. 1) LAUDO TÉCNICO DE ENGENHARIA. 2) UTILIZAÇÃO DE ENERGIA ELETTRICA. 3) SISTEMA DE ILUMINACAO DE EMERGENCIA. 4) SISTEMA DE PROTEÇÃO SPDA (PARA-RAIOS). 5) SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA. TODOS NO ESTADIO MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA (ESTADIO JK) DE ITUMBIARA-GO, ATENDENDO PORTARIA Nº 190 DE 27 DE OUTUBRO DE 2015, DO MINISTERIO DOS ESPORTES E FEDERACÃO GOVANIA DE FUTEBOL (FGF), PROFISSIONAL E CBF.						
6. Declarações						
Acessibilidade: Sim; Declaro atendimento as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.						
7. Entidade de Classe						
NENHUMA						
8. Assinaturas						
Declaro serem verdadeiras as informações acima						
Itumbiara, 21 de agosto de 2023						
Local Data						
JAIME DE PADUA FERREIRA - CPF: 271.713.966-49						
ITUMBIARA PREFEITURA MUNICIPAL - CPF/CNPJ: 02.204.196/0001-61						
9. Informações						
- A ART é válida somente após a conferência e o CREA-GO receber a informação do PAGAMENTO PELO BANCO. - A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creago.org.br . - A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual. - Não é mais necessário enviar o documento original para o CREA-GO. O CREA-GO não mais atixará carimbo na nova ART.						
		www.creago.org.br atendimento@creago.org.br Tel: (62) 3221-6200				
						
Valor da ART:	Registrada em	Valor Pago	Nosso Numero	Situacão	Não possui	Não Possui
96,62	21/08/2023	R\$ 96,62	26320690123206478	Registrada/OK	Livro de Ordem	CAT
Documento assinado digitalmente						
						
JAIME DE PADUA FERREIRA						
Data: 22/08/2023 15:34:47-0300						
Verifique em https://validar.it.gov.br						
https://www3.crea-go.org.br/art1025/tuncoes/form_impressao.php?NUMERO_DA_ART=1020230211998						
1/1						



L. OUTROS DOCUMENTOS PERTINENTES